PASSEATA DE JOVENS CONTRA A FÔME

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — N.º 718

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1951

SÃO PAULO, 18 (Especial) — Realizou-se ontem uma grandiosa passeata de jovens contra a fome, a qual partiu do Largo da Misericórdia e foi até a Praça do Patriarca. Os jovens conclamavam o povo a não fazer compras de espécie alguma no próximo dia 20. Ao fim dai manifestação, sob o estourar de foguetes e bombas, falou um dos manifestantes, sendo vivamente aplaudido.

VENCEM OS COMUNISTAS AS ELEIÇÕES NA FRANÇA

FALTANDO APURAR AINDA MAIS DE SETE MILHÕES DE VOTOS, A VANTAGEM DOS COMUNISTAS SÔBRE OS DEGAULISTAS É JÁ DE CÊRCA DE UM MLHÃO, E DE DOIS MILHÕES ACIMA DOS SOCIALISTAS E DO M. R. P. — RESPOSTA DO POVO FRANCÊS AOS INTERVENCIONISTAS NORTE-AMERICANOS

DE ACORDO com os resultados até agore recebidos pelas agências telegráficas, a apuração das eleições na França está rgistrando mais uma formidavel vitória do Partido Comunista. Apesar da reforma da lei eleitoral, que constitui um golpe baixo do govêrno para roubar o eleitorado da vanguarda do povo francês e de sua gloriosa classe operária, reforma feita de tal modo que, embora majoritarios, novamente, os comunistas passem a ter um número menor de cadeiras no parlamento o triunfo alcançado pelo Partido de Maurice Thorez, Duclos e Cachin tem uma grande significação. Por suas consequencias no plano internacional, influirá de maneira decisiva nos rumos da politica européia, consequentemente, na solução do grave problema que encara o mundo atual, dividido entre o campo da paz e da democracia de um lado, e o campo da guerra e do imperialismo, do outro.

Assegurando o primeiro lugar à União Republicana da Resistencia, legenda encabeçada pelos comunistas, o povo francês vota pela paz, vota contra o rearmamento alemão, vota contra a intervenção ianque e seu Plano Marshall, vota contra a Pacto do Atlantico Norte e toda a cracia popular, com a República Popular da China, com a Republica Democrática Alemã. Exige, através das urnas, que Eisenhower e seu bando conspiração imperialista visando desencadeamento de uma terceira guerra mundial, vota pela indestrutivel solidariedade com a União Soviética, com os paises de democracia e que voltem para seu país. Exprimem a vontade imperativa da classe operária, das fôrças decisivas na vida daquela grande e culta nação, no sentido de que seja assinado um Pacot de Paz entre as cinco grandes potencias. Essa é na realidade, a significação do pleito da França.

RESULTADOS OFICIAIS

Os resultados fornecidos oficialmente em Paris, até à noite de ontem, eram os seguintes: comunistas 4.515.000; degaulistas 3.614.000; socialistas 2.526.344; MRP 2.084.000; radicais e republicanos de esquerda 2.0007.000; independentes e direitistas 2.071.999.

ELEIÇÃO ROUBADA

Os dados conhecidos relativamente a 592 das 627 bancas que compõem a Câmara revelam que toda a sujeira da lei maquinada pelo atual govêrno francês para roubar a eleição à favor do grupo fascista de De Gaulle. Assim é que os comunistas, colocados em primeiro lugar, com 5 e meio milhões de sufragios, conseguiram 103 lugares; os

(Conclue na 4.ª pág.)

TENEBROSO PLANO DE VARGAS PARA MASSACRAR CAMPONESES

Depois da monstruosa chancina dos caboclos do sul da Bahia, está sendo organizado o aniquilamento a ferro e fogo dos resistentes de Porecatu, ao mesmo tempo que se prepara também uma expedição punitiva contra os camponeses do Triângulo Mineiro — Detalhes da trama sinistra — E' preciso protestar contra esses atos de vandalismo

O GOVÊRNO do sr Getúlio Vargas, auxiliado de perto pelos governadores de São Paulo e Paraná, respectivamente Lucas Garcez e Munhoz da Rocha, estão preparando um tenebroso plano de massacre dos camponeses de Porecatu, cujas terras foram assaltadas pelos capangas de Lunardelli e a policia paranaense, e em defesa das quais ergueram-se os seus donos de armas nas mãos.

Depois de várias tentativas de ludibriar os camponeses, depois de várias investidas policiais contra suas terras, depois do assassinato bárbaro de vários deles, prepara-se agora uma concentração de fôrças na região com o fim de liquidar a ferro e fogo a resistência

(Conclui na 4.ª pág.)

Quinhentos mil favelados Esquecidos pela Prefeitura

QUASE MEIO MILHÃO DE PESSOAS HABITAM AS FAVELAS DO RIO. E NO ENTRETANTO ESSAS POPULAÇÕES PROLETARIAS DOS MORROS CARIOCAS CONTINUAM A SER ALVO DO DESPREZO E DO ESQUECIMENTO DO PREFEITURA. SEUS PROBLEMAS, SEM SOLUÇÃO, VÃO SE AGRAVANDO DIA A DIA, E A VIDA NAS FAVELAS E' HOJE UMA BATALHA DIFICIL DE SER VENCIDA (Ler Reportagem na 4.ª página).

STANDARD OIL E CENTRAL Responsáveis Pela Catástrofe

Isto é o que já está plenamente demonstrado — O que é preciso agora, com a maior urgência, é indenizar as famílias das vítimas do desastre

AINDA NÃO se chegou a uma conclusão definitiva de responsabilidades no sinistro de Nova Iguaçú. A comissão de inquérito nomeada para investigar o assunto ouviu o motorista e ajudante do carro-tanque da Standard Oil com a qual colidiu o elétrico UM-12, e estes, em seus depoimentos, não deixaram dúvidas quanto à responsabilidade da emprêsa americana na morte horrivel das 54 vitimas do pavoroso desastre. O povo, por sua vez, já tem seu julgamento concluido desde o dia da ocorrencia. Indiscutivelmente a maior parte da culpa cabe à Standard Oil. Esta companhia, transportando milhares de litros de inflamáveis em carros desmantelados e inadequados, por mais de uma vez tem provocado danos da maior gravidade à população. De certa feita, toda uma favela foi incendiada com a explosão de um desses caminhões. E um dia depois da catástrofe de Nova Iguaçú, um outro carro-tanque partia a barra de direção e fazia várias vitimas em Niteroi. O crime da Standard, entretanto, não exime de responsabilidades a Central do Brasil, que deve prestar contas ao povo pelo desperdicio de tantas e inúmeras vidas operárias em consequência do desmantêlo e da desorganização em que se encontra o seu serviço de tráfego.

(Conclui na 4.ª pág.)

II CONFERÊNCIA DOS HOTELEIROS

HOJE SUA INSTALAÇÃO

Sebastião Luiz, Fernando Lopes e outros membros do Sindicato dos Hoteleiros, quando prestavam declarações sôbre a brutal intervenção ministerialista em seu orgão de classe. A comissão fala, também, sôbre a Conferência Sindical que realizarão hoje — Leia reportagem na 5.ª página.

NOVOS AUMENTOS

A COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS, reinstalada, em sua primeira reunião debateu numerosos pedidos de aumentos. Os processos foram encaminhados a alguns dos seus membros para estudo.

Entre os pedidos figuram os seguintes: aumento dos preços para exibição do filme «As minas de Salomão»; aumento para as entradas do Cinema Natal, sob a alegação de que passou a lançador; suspensão do abatimento de 50 por cento aos estudantes para os cinemas da Empresa Exibidora de Films, que representa 15 casas dos bairros tabelamento especial das bebidas nos pontos turisticos e orla maritima e aumento de preço dos cachorros quentes acondicionados em caixas termicas.

Todos estes assuntos deverão ser resolvidos na próxima reunião da C.L.P. Sem dúvida alguma teremos nesta semana uma nova onda de aumentos.

AGREDIDO PELA POLICIA O Vereador Antenor Marques

Violentamente desrespeitadas as suas imunidades quando palestrava com os moradores do morro do Encontro, dos quais recebeu um memorial pedindo uma bica — Um jornal de Chateaubriand, mentindo sôbre o caso, dá demonstração de racismo ianque — O memorial foi depois entregue à Câmara

ONTEM PELA manhã o vereador Anternor Marques foi agredido e preso, tendo assim desrespeitadas as suas imunidade de representante do povo. Achava-se êle no morro do Encontro, recebendo de numerosa comissão de moradores um memorial à ser encaminhado ao legislativo da cidade, e em que eles pediam fosse de novo ligada a água a uma bica que não funciona há quatro meses, o que os prejudica muito.

O vereador Antenor Marques fez questão de conhecer as condições de moradia dos favelados. Uma parte vivem em terrenos da Prefeitura, outros em terrenos de grileiros e outros ainda em terrenos de companhias imobiliárias.

Neste momento, Antenor Marques foi violentaente agredido por dois policiais, Liberato de Azevedo e Manoel do Nascimento. Em voz enérgica o vereador fez ver aos agres

(Conclui na 4.ª Pag.)

Deputado Pericles Moreira da Rocha.

Sensacional!

Jorge Amado em seu novo livro

O MUNDO DA PAZ

destrói a lenda da "Cortina de Ferro"

Editorial VITÓRIA

RUA DO CARMO 6 - 19º ANDAR

Tel. 22-1613 Rio de Janeiro

Atendemos pedidos pelo reembolso postal

Camponeses famintos Abandonam o Ceará

FORTALEZA, 18 (IP) — Noticias procedentes de São Benedito dizem que centenas de camponeses famintos continuam a fugir para o Maranhão e Piaui utilizando todos os meios de transporte ou empreendendo a longa viagem à pé. Tristes caravanas de retirantes têm passado incessantemente pelas cidades de Crateus, Russs e Tamboril O aspecto desses flagelados é comovente e trágico. Levam os filhos, alguns animais e se alimentam apenas uma vez por dia, quando não passam privações maiores. Há um clima de desolação em toda a zona flagelada. Os pelos dirigidos ao governador do Estado resultaram inúteis. Não há esperanças de que venham a ser tomadas providencias no sentido de amparar as populações rurais atingidas pela sêca.

PREÇO 80 Ctvs.

"A CAUSA DA PAZ PERTENCE AO POVO"

"E eu quero acompanhá-lo nesse grande movimento em defesa da humanidade", declarou o sr. Péricles Moreira da Rocha, presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, ao assinar o Apêlo por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências

FORTALEZA, 18 (I. P.) — Seguindo o exemplo de milhões de partidários da paz no mundo inteiro, o deputado Péricles Moreira da Rocha, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, subscreveu o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Ao assinar o histórico documento do Conselho Mundial da Paz, o parlamentar declarou:

— E' com a maior satisfação que assino o Apêlo por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências: Estados Unidos, União Soviética, China Popular, Inglaterra e França somente será mantida se as grandes nações realizarem esforços e chegarem a um pacto de paz.

A CAUSA DA PAZ PERTENCE AO POVO

Finalizando suas palavras, afirmou ainda o parlamentar:

— No meu último discurso, pronunciado na Assembléia, tive oportunidade de declarar que a causa da paz pertence ao povo. E como representante do povo e seu porta-voz,

(Conclui na 4.ª pág.)

O Patrão Agradece

COMO SE SABE, o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, presidente da Ultragás, portanto funcionário da Socony Vaccum, que é uma das empresas do grupo da Standard Oil, é atualmente um dos mais categorizados agentes de Rockefeller no Brasil.

Como se sabe também, o sr. Nelson Rockefeller, patrão do sr. João Neves, é homem de govêrno nos Estados Unidos, onde já exerceu várias funções oficiais e presentemente é o encarregado de aplicar na América Latina o ponto IV da doutrina Truman, isto é, o ponto que diz respeito à total colonização dos paises latino-americanos.

Ora, como chefe da delegação que Vargas mandou à conferência de Washington, João Neves defendeu intransigentemente os interesses do patrão, que aliás são também os seus. E assinou as tais Resoluções, pelas quais o govêrno do sr. Vargas se comprometeu a mandar tropas para a Coréia, a instaurar o fascismo no Brasil e a entregar nossas riquezas — inclusive o petróleo tão cobiçado pelo sr. Rockefeller.

Revoltados com essa canalhice, os patriotas protestaram por todos os meios contra a Conferência e contra as resoluções e colocaram o sr. João Neves no banco dos réus de lesa-pátria. Para contrabalançar, a embaixada americana, através de seus agentes nos vários setores das classes dominantes, promoveu uma série de banquetes em homenagem ao acusado. Amanhã vai haver mais outro, desta vez no Instituto Brasil-Estados Unidos, que é uma organização de espionagem americana, auxilida por colaboracionistas nativos. Desta vez é o patrão, que se faz representar na solenidade pelo embaixador Johnson, quem agradece diretamente.

Muito pouca vergonha!

Leia na:

2a. PAGINA
- Artigo de Pedro Motta Lima — Nossa Liberdade, Nossa Vida

3a. PAGINA
- Espancamento, prisão e morte de homens, mulheres e crianças

4a. PAGINA
- Vargas desrespeita a Constituição

5a. PAGINA
- Implantado no Cais do Porto o regime de perseguição e pilhagem

VITOROSA A GREVE Dos Estudantes de Direito

TERMINOU, ontem, vitoriosa, a greve dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito. O movimento havia sido decretado em assembléia geral convocada pelo C.A.C.O. em sinal de protesto contra a resolução do Conselho Departamental, para que as provas de segunda chamada fossem realizada em junho. A resolução do Conselho [illegible] contra o regi- [illegible]

PROVA DA SABOTAGEM Á CENTRAL DO BRASIL

EM NOSSA última edição denunciamos que o próprio govêrno estava sabotando a Central, a fim de criar e [illegible] temos capacidade para dirigir uma ferrovia e que, portanto, devemos entregá-la à direção dos norte-americanos

(Conclue na 4.ª pág.)

NOSSA LIBERDADE, NOSSA VIDA

Pedro MOTTA LIMA

Tem o povo, especialmente aquela parte que se deixou iludir e votou em Getúlio Vargas na última eleição, mais uma amostra do caráter reacionário e anti-nacional do govêrno que aí está, na ordem de prisã· decretada contra Luiz Carlos Preste· e demais companheiros de direção do Partido Comunista.

Quando, em plena campanha eleitoral, os candidatos populares advertiam que qualquer dos candidatos das classes dominantes, não saidos do seio do povo, não representando a classe operária, os milhões de trabalhadores sem terra, os agricultores pobres e médios, os técnicos e intelectuais progressistas, as grandes massas que vivem de seu trabalho honrado iria continuar a mesma politic· d· [illegible] odiada ditadura de Dutra, alguns cidadãos honestos abriam uma exceção. Apontavam o seu preferido, aquele que demagogicamente prometia fazer respeitar a soberania nacional, defender nossas riquezas naturais, res[illegible] a terra ao camponese e governar com os operários, num regime que a mais desvairada e cínica propaganda chegou a anunciar como sendo de «democracia popular».

No dia da posse não foi o povo, evidentemente, que subiu ao Catete. Subiram os tubarões, formando-se com êles o ministério. E o que os comunistas previram, o que Prestes denunciou em sua carta aberta ao eleitorado é o que aparece agora aos olhos de todos. Continua Getúlio a mesma politica de proteção aos ricos e de carestia para as massas populares, de entrega, de «alienação progressiva da soberania», segundo a formula do seu chanceler João Neves, empregado da Standard Oil. E o regime se caracteriza pelo mesmo policialismo, através de «ukases» proibindo o exercicio de franquias constitucionais, abolindo os direitos de reunião e livre associação e liberdade sindical, pondo fora da lei o direito de greve e até a prática do dever patriotico de defesa da economia nacional, como no caso do Centro de Defesa do Petróleo. Volta o truste de Rockfeller à campanha contra o Clube Militar, animada pela defecção do ministro Estilac Leal. E é em plena corrida para a humilhante e ruinosa politica de dependencia aos planos guerreiros do imperialismo norte-americano, ativando-se os preparativos psicologicos para o envio de s[oldados] nossos a morrer na Coréia como tropa de cobertura dos agressores ianques, é numa hora de confessada submissão aos propósitos da colonização total de nossa pátria que o sr. Getúlio Vargas, por intermedio de seu ministro Danton Coelho, inicia a campanha visando à restauração do Estado Novo fascista enquanto a sua policia, seção do FBI, agita em forma terrorista o plano de «captura» de Prestes.

Como se vê tudo se englo[ba] num só programa de liquidação das últimas e mais elementares garantias democráticas, para impedir o esperado revide das forças patrióticas à dominação estrangeira. Mas se um governo de quislings, chefiado por um grande senhor de terras, assessorado por industriais e negocistas, tem seus planos de traição ao povo e à patria, o povo levanta, por sua vez, a bandeira de libertação nacional e social. Com essa bandeira, organizando-se em comitês democráticos de libertação nacional, e sob o firme [com]ando de Prestes, [é que] o povo à democracia seu verdadeiro conteúdo, afastando do poder os inimigos, exploradores e opressores do povo. Então, nossa pátria será uma nação independente nosso povo, criando pelas proprias mãos o seu governo autentico, a democracia popular, alcançará aquele alto nivel de liberdade, bem estar, pro[gre]sso material e cultural em que já se encontram na Europa e na Asia mais de oitocentos milhões de seres livres e felizes. E essa há de ser a nossa maior co[ntribui]ção ao campo da paz e da democracia, na luta por um mundo de concordia e m[útu]o respeito, como o que estamos reclamando com o Apêlo por um Pacto de Paz entre 5 grandes potencis.

Em tão formidavel batalha historica, nosso povo tem, entre todas as demais, uma tarefa de honra: a de defender a vida e a liberdade de seu [gr]ande dirigente. [P]orque a intangibilidade de Prestes é [a] maior garantia da liberdade e da vida para todos os patriotas brasileiros. E' a grantia da vitori[a] da causa por que daremos com ânimo resoluto, nossa [luta pela] liberdade e nossa vida.

A Disputa Anglo-Ianque do Petróleo do Irã

Apesar da repressão policial e dos sindicatos amarelos, cresce cada vez mais a luta dos trabalhadores — Os sangrentos sucessos de Jusistão — A imprensa reacionária reconhece que o Partido Popular tem mais prestígio do que o govêrno

TEERÃ, junho (Pelo aéreo correspondência de Ali-Mamed Sadê) — Os trabalhadores iranianos estão em luta há mais de trinta anos contra a arbitrariedade e a opressão dos imperialistas. A partir de 1919, todos os anos estalam greves no país. A mais importante foi a greve geral de 100.000 trabalhadores do petróleo, que teve lugar em julho de 1946, dirigida pelo Conselho Central Unificado dos Sindicatos do Iran. Os trabalhadores conseguiram nessa época que fôsse promulgada uma lei de trabalho. Estabeleceu-se uma jornada de 8 horas, descansos semanais e nos feriados pagos e um aumento de salários. Mas os imperialistas ingleses e norte-americanos, mancomunados e apoiados pelos meios governamentais iranianos, não tardaram em abolir todos os direitos dos trabalhadores, conquistados à custa de muito sangue. Os sindicatos livres foram proibidos. Os dirigentes e ativistas do movimento trabalhista foram brutalmente tornados alvos de represalias e muitos encarcerados. Mas milhares de trabalhadores se mantiveram fiéis aos seus sindicatos e ficaram sem trabalho.

Em lugar dos sindicatos livres foram criados organizações policiais amarelas. Provisòriamente o regime de terror e reação cantava vitória; mas a luta dos trabalhadores por suas reivindicações continuava. Apesar das ferozes perseguições, os trabalhadores denunciavam seguidamente ao mundo inteiro os crimes da Companhia de Petróleo Anglo-Persa e dos circulos governamentais iranianos.

Após a decisão do Parlamento iraniano de nacionalizar a indústria petrolífera, os chefões da Cia. Anglo-Persa continuaram explorando descaradamente os trabalhadores; ademais, varios dias depois da votação no parlamento a administração da Companhia se negou a pagar aos trabalhadores o premio que lhes correspondia pelas penosas condições de trabalho e fechou todos os armazens de comestiveis nos locais dos poços. Em 24 de maio, os trabalhadores de Bender-Mashur e Agá-Dzhrri, levados até ao desespêro, se declararam em greve. A paralização se estendeu rapidamente a todas as empresas de Jusistão. As tentativas dos imperialistas e seus agentes de esmagar a greve através de detenções e represalias fracassaram. A 12 de abril, os grevistas de Abadan se concentraram diante da casa do governador, exigindo a libertação de seus companheiros detidos. Deu-se então aos soldados a ordem de abrir fogo contra os trabalhadores. Resultaram 4 mortos e 11 feridos. Depois disso, 30.000 trabalhadores de Abadan organizaram uma manifestação de protesto. Em um choque com a policia novamente se registraram mortos e feridos. A 15 de abril, em Bender-Mashur continuaram as grandes manifestações. Os trabalhadores organizados nas imediações da Mesquita exigiram que lhes entregassem o cadáver de um trabalhador assassinado na véspera. Nêsse mesmo dia, os trabalhadores do petróleo realizavam desarmados, um comicio nos arrabaldes da cidade e foram metralhados por ordem do coronel Nuri e do capitão Nadiri. O metralhamento durou várias horas, resultando 15 mortos e 40 feridos. Entre os mortos huve mulheres e meninos.

Os sangrentos sucessos de Jusistão abalaram todo o país. Em muitas cidades tiveram lugar manifestações e greves de solidariedade aos grevistas do petróleo. Em Ispahan, a 14 de abril, a policia e soldados metralharam uma manifestação de trabalhadores têxteis em greve e de desocupados. Resultaram dois mortos e trinta feridos. Os trabalhadores da cidade organizaram uma grandiosa manifestação de protesto a que assistiram vários milhares de pessoas e que durou 5 horas. Os trabalhadores desfilaram pela cidade com os cadáveres de seus companheiros. Declararam-se greves de solidariedade nas destilaria de petróleo de Khermanshaj, assim como em Kasreshirin; Janekin, Kuma, Kashan e outras cidades do país. O movimento em defesa dos grevistas do petróleo de Jusistão estendeu-se a todo o povo. Este obrigou os chefões da Cia. Anglo-Persa a fazer concessões aos trabalhadores.

A 16 de abril se firmou um acôrdo em Bender-Mashur pelo qual a Cia. de petróleo Anglo-Persa se comprometia a pagar o salário dos trabalhadores nos dias de greve, e o premio que havia sido suprimido. A companhia teve de comprometer-se também a não impor represálias por alguém ter participado da greve.

Em consequência, depois de vinte e oito dias de heroica luta que custou muitas vitimas e grandes privações aos trabalhadores do petróleo, em Benda-Mashur, êstes conquistaram uma completa vitória. Idêntica vitória conquistaram os trabalhadores do petróleo do Agá-Dzhari. Os trabalhadores de Abadan continuam em greve.

A vitória dos trabalhadores de Bender-Mashur e de Agá-Dzari incentiva agora os trabalhadores a prosseguir na luta por seus direitos, contra as intrigas dos imperialistas e da reação iraniana.

A vinte e dois de abril em Teerã teve lugar uma importante manifestação dos trabalhadores e estudantes em solidariedade aos trabalhadores do petróleo. A manifestação levava retratos dos trabalhadores assassinados em Jusistão, cobertos de flores, e cartazes com inscrições de lutas contra os imperialistas norte-americanos e ingleses.

Os últimos acontecimentos demonstraram que nem o terror mais desenfreado, nem as confabulações de qualquer gênero entre os imperialistas estrangeiros ou a reação nativa podem quebar a decisão das massas populares de defender seus direitos vitais e a independência da pátria. Não foi sem motivo que o jornal inglês «Daily Telegraph and Morning Post» reconhece com amargura que o Partido Popular, lançado na clandestinidade, tem mais influência que o govêrno iraniano.

Outra prova de que o povo iraniano está resolvido a defender a liberdade e a paz é que em pouco tempo se recolheram no pais 250.000 firmas para o Apêlo por um Pacto de Paz. Os trabalhadores, os camponeses e os intelectuais do Iran prosseguirão participando ativamente na sagrada luta pela paz, contra as maquinações dos imperialistas ianque-britânicos, inimigos jurados dos povos do Oriente Médio e Próximo.

NOTA INTERNACIONAL

Wall Street Rearticula o Eixo

Os ultimos comunicados de Pyongyang desmentem as noticias de fonte americana sobre supostos êxitos dos intervencionistas na Coréia. O Exercito Popular Coreano e os voluntários chineses continuam repelindo com vantagem os encarniçados contra-ataques do inimigo, infringindo-lhe grandes perdas em homens e equipamentos. Só no dia 16 do corrente foram derrubados sete aviões americanos. E já se volta a falar, no próprio noticiário anglo-americano, em nova ofensiva coreana.

Em Teerã houve sábado grande manifestação anti-britânica. Num «meeting» de 40.000 pessoas, patriotas de diversas tendências politicas condenaram a tentativa do governo britânico de impedir que seja levada à prática a lei de nacionalização do petroleo, através de atos de banditismo imperialista, como as demonstrações navais do Golfo Pérsico.

Na India, o governo nega-se a enviar tropas para a Coréia, desatendendo ao apêlo americano feito em nome da ONU.

Nos Estados Unidos, elementos democráticos iniciam uma campanha de protesto contra o ato do Supremo Tribunal confirmando a sentença contra os lideres do Partido Comunista, atitude que é denunciada como um passo a mais dos imperialistas para o fascismo e a guerra.

Ao lado desses fatos vemos a chegada de Adenauer à Italia, onde é recebido por De Gasperi, entre jubilosas demonstrações. O pretexto da viagem é a combinação de acôrdos comerciais, que se referem principalmente à importação, pela Alemanha Ocidental, de produtos agricolas italianos. Trata-se, porém, de uma aproximação de caráter politico dos revanchistas de Bon com as forças italianas, pois a visita de Adenauer coincide com a libertação, pelo governo de De Gasperi, de criminosos de guerra alemães. A essa visita não são absolutamente estranhos os imperialistas americanos, que ao mesmo tempo cuidam de concluir um tratado unilateral com o Japão.

Perdendo terreno para as fôrças da paz na Coréia, no Irã, na India e em todas as frentes, os homens de Wall Street, em desespêro de causa, recorrem ao expediente de rearticular remanescentes do antigo Eix. Roma-Berlim-Tóquio, contra o perigo comunista e em defesa da civilização...

Esses senhores nada aproveitaram com o exemplo de Hitler e Mussolini.

ESTÃO À VENDA:

Simão, Dias, de Alina Paim	Cr$ 35.00
A Sombra do Patriarca, de Alina Paim .	30,00
Poemas de mãos calejadas, de Wlodzimiers Domieradzki	5,00
La Pensée, revue du rationalismo moderne	20,00
La Nouvelle Critique, revue du Marxisme Militant	12,00

A' venda

EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º and.
Sala, 1.306 — Tel. 22-1612
RIO DE JANEIRO

— Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

COISAS DA C'DADE

Crise do leite? De tão velha e crônica, e daquelas com que o carioca se acostumou. Sabe-se em todas as casas que leite não há. Se a «vaca leiteira» passa e apita, ainda, ainda. Do contrário, é chuchar no dedo. Ou recorrer ao leite em pó, tão caro para a bolsa do povo.

Bom, mas há a Cooperativa. O monopólio que impede toda e qualquer atividade privada e ao mesmo tempo reserva as «assinaturas» — a isso chegamos, e já não é de hoje! — a um limitado número de pessoas empistoladas.

Recordemos que esse regime odioso de privilégio vem do tempo do Estado Novo, em pleno govêrno «paternalista» do pequenino. E' preciso que o cidadão disponha de dinheiro para pagar adiantadamente a assinatura. Isso exclui desde logo as grandes massas que vivem nas aperturas do dia a dia, com salários de fome. Mas não basta dispôr de dinheiro, porque o número de assinantes do leite é limitado. Graças aos governos do Dr. Getulio Vargas e de seu continuador, general Gaspar Dutra, só uma aristocracia do «jabaculê», e ainda por cima bem apadrinhada, pode dispôr do alimento que os regimes de democracia popular reservam às grandes massas de crianças, velhos e enfermos, e o comunismo em marcha na União Soviética inclui com o pão, entre os primeiros artigos de distribuição gratuita, igual para todos.

Estiveram em visita ás obras do entreposto de leite de Triagem o ministro da Agricultura, os governadores do Estado do Rio e de Minas, o prefeito Vital, o presidente da Comissão de Finanças da Câmara, os diretores da Central e na Leopoldina, o vice da CCP e umas três dezenas de autoridades menores. Almoçaram opiparamente e discutiram o problema. As obras de Triagem foram iniciadas em 1950. Cinco anos de govêrno de Vargas, os seus cinco e mais cinco do Condestavel, e nada de entreposto. Agora, a turma da boa vida foi lá em cima e se banqueteou. O governador Amaral Peixoto espera que dentro de mais dez anos as obras terminarão. Vai mandar anunciar na meia hora chatissima de irradiação oficial:

— Bebam mais leite!

Com o acompanhamento daquele mugido sonôro da vaca de tetas de ouro.

ESTACIO

CASA SÃO FRANCISCO

Direção do ex-auxiliar da Casa Bertés — J. R. Preard.

Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações

Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

PROTESTAM CONTRA AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Esteve em nossa redação uma comissão de socios do Centro Democrático Catete-Laranjeiras a fim de protestar contra a prisão das senhoras Nieta Campos da Paz e Irene Papi quando, quinta-feira passada, coletavam assinaturas das operárias de Bangú para o Apêlo Por Um Pacto de Paz entre as Grandes Potências.

O Centro Democrático Catete Laranjeiras enviou também ao deputado Campos Vergal um telegrama em que pede o pronunciamento daquele parlamentar contra as violencias sofridas por aquelas senhoras.

VIAGEM DE ADENAUER A ROMA

BERLIM, 18 (IP) — Wilhelm Piek, em resposta a um telegrama de Togliatti sôbre a viagem de Adenauer a Roma, enviou um despacho ao secretario do Partido Comunista Italiano dizendo que Adenauer não falará, em Roma, em nome do povo alemão. Adenauer, diz Piek, é o mesmo homem que em 1929 elogiava Mussolini, o carrasco do povo da Itália. O referendum recentemente realizado na Alemanha, continúa o telegrama, demonstrou a vontade de paz do povo alemão, que não concorda com os planos belicistas dos am[erica]nos e de seus agentes, os militaristas alemães.

Wilhelm Piek agredece a saudação que lhe enviou Togliatti e asegura a solidariedade do povo alemão à luta do povo italiano e de todos os povos pela paz e contra os manejos dos provocadores de guerras.

PREFIRA

CAFE' PAULICÉA

100% PURO E 100% GOSTOSO

Distribuidores dos afamados

Biscoitos Confiança

PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

NERVOSOS

Angústia, desânimo, disturbios sexuais no homem o na mulher insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de trarasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues» RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —



Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México. 45 — 12.º andar — T. 32-7838

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

REPELIDOS OS AMERICANOS

PEQUIM, 18 (I.P.) — As fôrças do Exército Popular Coreano, em estreita colaboração com os voluntários chineses, diz o comunicado de Pyongyang, continuam repelindo com vantagem os contra-ataques dos imperialistas anglo-americanos e dos mercenários de Sig Man Ri. Só durante os dias 16 e 17 foram repelidos no setor central dez ataques dos invasores, os quais sofreram fortes baixas e perderam grande quantidade de material. No dia 16 a aviação coreana, em operação noturna, bombardeou o acródromo americano de Suwon.

MECANICO

De maquinas de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

MESA REDONDA CONTRA A CARESTIA

Realizou-se ontem em Realengo animada mesa redonda contra a carestia. Nessa união foram debatidos alguns dos problemas que as mulheres de Realengo, por intermedio de suas delegadas, levarão à Conferencia das Mulheres do Distrito Federal.

Estiveram presentes, entre outros, o sr. Milton Lobato, a senhora Mary Emilie Tuninelly, Ana Montenegro, representante do jornal «O Momento», bem como representantes de organizações femininas de Copacabana e Gavea

ATRAVÉS DO BRASIL

◆ CAFE' MAIS CARO

O Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de São Paulo prepara o terreno para impor novo aumento no preço do café em pó. Nesse sentido já anunciou que os preços atuais serão mantidos «até o fim da presente quinzena».

◆ OFENSIVA DEMAGOGICA

Ademar de Barros que está nos Estados Unidos, rendendo preito de vassalagem ao imperialismo, manda anunciar seu proximo regresso, a fim de participar, em grande estilo, nas proximas eleições municipais de São Paulo.

◆ A ULTIMA

O deputado estadual mineiro Ultimo de Carvalho, do PSD, informou que a reforma constitucional anunciada pelo ministro Danton consiste em «desaparecimento das imunidades para caluniar, perda de mandato para os que mudarem de partido e existencia de apenas dois grupos politicos no pais». A ultima palavra, em materia de fascismo.

◆ UNIÃO FEMININA

As donas de casa do bairro Jundiaí, de Anapolis, em Goiás, fundaram uma união feminina, que tem como objetivo lutar pela paz e contra a carestia da vida. Imediatamente a União começou a lutar contra uma quadrilha de grileiros que pretende assenhorear-se dos lotes do Bairro Corumbá, da mesma cidade goiana.

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(continuação)

— A suas ordens! Informarei por escrito! — repetiu com satisfação Merésiev, perfilando-se e batendo continência —. Posso retirar-me?

— Retire-se — disse o tenente cel. com gesto indolente. E, subitamente, gritou furioso: — Alto! Que é isso? - apontando com o dedo a pesada bengala coberta de monogramas dourados, presente de Vasili Vasisilevich. Merésiev, emocionado, esquecera-a num canto, ao sair do gabinete —. Que luxo é esse? Atire fora essa bengala! Como se isto aqui, em lugar de uma unidade militar fosse um acampamento de cigarros: Como se estivessemos passeando! Bengalas, juncos, chicotes... Só falta mesmo trazerem amuletos no pescoço e levarem gatos negros na cabine. Não quero ver mais essas porcarias aqui!

— A suas ordens, camarada tenente-coronel.

Se bem que tendo ainda pela frente muitas dificuldades e incômodos — era necessário escrever o relatório, explicando ao indignado tenente-coronel as circunstâncias em que perdera a caderneta de roupas. Em virtude da confusão criada pela torrente de homens que passavam sem cessar pela escola, a comida era escassa e os pilotos mal acabavam de almoçar, começavam imediatamente a sonhar com o jantar. Apesar de que no edificio do Instituto de Ensino Secundário — transformado provisoriamente em habitação comum e abarrotado até o teto — os tubos de calefação estavam quebrados e fazia um frio de mil diabos, obrigando-o a passar toda a primeira noite a tiritar sob o cobertor de couro, Alexéi sentia-se ali, entre a trepidação e os incômodos, como um peixe arrastado pela segunda vez ao mar após ter sido quase asfixiado na areia! Ali, tudo era de seu agrado, até as próprias dificuldades daquela vida de acampamento recordavam que a realização de seus sonhos estava próxima.

O ambiente familiar, o pessoal intimo, vestido com velhos paletós de couro gastos e desbotados pela guerra e com botas altas de pele de cachorro, homens alegres, queimados, de voz rouca; a atmosféra familiar impregnada do cheiro adocicado e penetrante da gasolina de aviação, saturada do rugido de motores que se aqueciam e do ritmico e adormecedor rumrum dos aviões em vôo; os mecânicos tisnados, com as mãos cheias de graxa, caindo de cansaço; os instrutores graves, de pele bronzeada; as moças coradas da guarita de meteorologia; o fumo azulado, estratificado na casinhola do posto de comando; o ronco dos zumbidores elétricos e os violentos chamados dos telefones; a escassês de colheres no refeitório, levadas «como recordação» pelos que iam para a frente; os «Jornais murais de campanha» escritos com lápis de côr, com as caricaturas obrigatórias dos jovens que, voando, sonnam com as namoradas; o barro sujo e fôfo do campo de vôo, riscado em todas as direções pela marca das rodas e patins da cauda; a linguagem alegre, salpicada de giria e de termos de aviação: tudo aquilo lhe era conhecido e tradicional.

Merésiev sentiu-se imediatamente pletórico de energias. Sentiu em si a alegria de viver e esta certa alegre despreocupação, peculiar aos pilotos de caça, que parecera haver perdido para sempre. Recobrou seu aspecto marcial, respondia cheio de satisfação com agilidade e bizarria às saudações dos inferiores, perfilava-se com precisão, quando cruzava com os superiores, e, tendo recebido um uniforme novo, mandou-o recortar imediatamente por um velho sargento do Batalhão de Serviços, alfaiate de profissão, encarregado de distribuir os vales para os viveres. Durante as noites, o sargento ganhava um suplemento, «ajustando ao corpo» os uniformes dos oficiais exigentes, que se vestiam com elegância.

Alexei procurou logo no primeiro dia, no campo de vôo o instrutor do terceiro destacamento, tenente Naúmov, a cujas ordens fôra destinado. Naúmov — baixo de estatura, muito vivo, cabeçudo e de braços compridos — corria junto à pista de aterrisagem, olhando o céu, em cuja «zona» voava um pequeno avião de treinamento, recriminando com palavras pesadas o que o pilotava:

— Vôa como um saco... Um saco de ... ouro ... E apesar disso diz que foi piloto de caça! A quem pretenderá enganar?

Em resposta à saudação de Merésiev, que, de acôrdo com o regulamento, apresentava-se ao seu futuro instrutor, limitou-se a fazer um movimento com a mão, apontando para o ar:

— Viu você? Um «caça», o terror do céu... «engomando» o ar.

O instrutor agradou a Merésiev. Simpatizava com homens como aquele, um pouco aloucados em sua vida cotidiana, perdidamente enamorados de seu trabalho, com os quais toda pessôa capaz e cumpridora de seus deveres podia encontrar facilmente uma linguagem comum. Merésiev fez algumas observações de pessôa entendida a propósito do que voava. O pequeno tenente examinou-o com mais atenção da cabeça aos pés e

— Pertence ao meu destacamento? Como se chama? Voava em que? Combateu? Quanto tempo faz que não vôa.

Alexéi não estava certo de que o tenente houvesse escutado suas respostas, pois levantou a cabeça novamente protegendo-se do sol com a mão, ameaçou com o punho:

— Tamanqueiro! . Olhe como vira! Parece um hipopótamo em salão.

O tenente ordenou a Alexéi que se apresentasse no inicio do dia de vôo, prometendo que o experimentaria em seguida.

— E agora vá descansar. E' conveniente depois da viagem. Já comeu? Porque aqui, com o trabalho, podem esquecer-se de dar-lhe de comer... Filho de Santanaz! E quando aterrissares te direi logo que bom «piloto de caça» és!

Merésiev não foi descançar, to mais que no aerodromo. — onde o vento arrastava uma poeira arenosa, seca e picante — estava inclusive mais quente do que na sala de aulas «9-A», onde tinha sua cama. Encontrou no Batalhão de Serviços Auxiliares do aérodromo um savez de um «passeio» vulgar pelas zonas, fôra uma competição entre «azes» de primeira categoria. Vivia, simplesmente, pateiro, a quem deu toda sua ração de tabaço de uma semana para que lhe fizesse, de um cinturão de oficial, pois pequenos correames com fivelas, de forma especial, com que poderia prender fortemente os aparelhos ortopédicos aos pedais de comando. Pela urgência e o desusado do encargo, o sapateiro pediu mais uma gorgeta, e, em troca, prometeu fazer as correias com toda consciência. Merésiev voltou ao aerodromo e até escurecer, enquanto não levaram o último avião à linha e o amarraram com uma corda a uns pequenos postes presos ao solo, esteve observando os vôos, como se aquilo, em a atmosfera do aeródromo, absorvia sua ativa trepidação, o constante rugir dos motores, o surdo estampido da pistola de sinais, o cheiro de gasolina e de óleo. Todo o seu ser respirava alegria. E nem siquer lhe ocorreu a idéia de que no dia seguinte o avião podia muito bem negar-se a obedecê-lo, e suceder uma catástrofe.

Cedinho, pela manhã, apresentou-se no campo de vôo, quando estava ainda deserto. Nas linhas, os motores rugiam ao aquecerem-se. Os fôrnos respiravam fogo, os mecânicos faziam as hélices voltejar e fugiam delas como de uma serpente. Ouviam-se os conhecidos gritos da madrugada:

— Em marcha!
— Contacto?
— Contacto!

(Continua).

DENTISTA
DR. SEWERIN ROTENBERG

Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
Redação
[illegible]
Sobrado

Espancamento, Prisão e Morte De Homens, Mulheres e Crianças

MINUCIOSA REPORTAGEM SÔBRE O INCÊNDIO E MASSACRE DE UMA ALDEIA PELA POLÍCIA BAHIANA — INQUÉRITO PROMOVIDO NA ASSEMBLÉIA CONTRA O "MAC ARTHUR DE CORUMBÃO" — TEM TODAS AS CARACTERÍSTICAS DE UMA PROVOCAÇÃO A SERVIÇO DOS GRILEIROS QUE PRETENDEM AVANÇAR NAS TERRAS DOS CABOCLOS

SALVADOR, 16 (Especial) — Em minuciosa e documentada reportagem de Neslon Schaun, publicada pelo matutino «O Momento», desta capital, são relatados os sangrentos acontecimentos de Porto Seguro, que a imprensa interessada em defender grileiros e latifundiários tem deturpados. Os fatos são narrados desde o inicio. Há dois meses encontrava-se no Rio o «capitão» Honório Borges, chefe dos caboclos da aldeia de Barra Velha, também chamada de Bom Jardim do Monte Pascoal, com o fim de pedir ao presidente da República ajuda para os caboclos. Abordado por um desconhecido, que se fazia passar por engenheiro a serviço do govêrno federal, ouviu dele que iria a Porto Seguro realizar uma nova medição oficial das terras de Monte Pascoal. Efetivamente, a 18 de maio, o suposto engenheiro desembarcou em Porto Seguro, acompanhado de outro aventureiro que se dizia tenente do exército. Ludibriando os caboclos, os dois conseguiram arrastar alguns deles ao assalto da casa comercial do Sr. Teodomiro Rodrigues Cerqueira, em Corumbao. O comerciante foi ferido e a casa comercial saqueada.

TIROTEIO COM O DESTACAMENTO

Esse foi o pretexto utilizado pela policia, comandada pelo capanga nazi-integralista major Arsenio Alves de Souza, para cometer um rosario de crimes selvagens na zona do sul, a serviço dos grandes tatuiras. Espalhou-se a noticia do assalto, além de muitas outras, de cunho alarmista, lançadas pelo major Arsênio apelidado de «Mac Arthur de Corumbao», e logo foram enviados contra os caboclos dois destacamentos policiais. O primeiro, comandado pelos sargentos Altino Calmon e Lourival José dos Santos, era constituido de 14 homens, e partiu de Porto Seguro, enquanto o outro partia de Caravelas, sob o comando do cabo Eugênio. Perto de Barra Velha os dois destacamentos se encontraram. E, na escuridão da noite, julgando ambos que estavam defrontando os caboclos, iniciaram um fogo cruzado que durou quase uma hora, e que terminou com a fuga dos soldados de Caravelas, em verdadeiro pânico, deixando armas e bagagens. Esse foi o único combate travado em Porto Seguro, conforme as declarações dos próprios sargentos Lourival e Altino.



TERROR EM TODA A ZONA

as casas, aprisionandodepofer

O integralista Arsenio Alves de Souza aproveitou a situação para desencadear o terror contra os caboclos. Depois de tirotear a aldeia durante várias horas, incendiou todas as casas, aprisionou e espancou dezenas de homens, mulheres e crianças, levando-os para Caravelas. Os demais escaparam para a mata. O «capitão» Honorio, homem de 85 anos, foi espancado a coice de fuzis, até ficar desacordado. Não houve possibilidade de resistência dos caboclos, que estavam desarmados. Alguns possuiam apenas espingardas de caça, de carregar pela boca. O assalto à aldeia não passa de um massacre, com o objetivo de avançar a propriedade de grileiros sobre as terras dos caboclos, que foram praticamente trucidados ignorando-se o número de mortos e feridos.

ASSASSINADOS OS AVENTUREIROS

A expedição de Arsenio prosseguiu, mata a dentro, perseguindo os dois aventureiros, o suposto engenheiro e o suposto tenente. Cercados e presos, com êles foi encontrada uma arma automática, tomada do comerciante Teodomiro Rodrigues, mas sem munição. Apesar de se haverem rendido sem resistência, foram assassinados friamente, a tiros de fuzil, disparados pelo soldado Ambrósio e pelo guarda-linhas do Telegrafo Paulo Cruz, que serviu de guia ao destacamento. Uma jovem cabocla, que se encontrava na cabana dos aventureiros, enganada por eles ou arrastada à força, também foi assassinada com um tiro de fuzil disparado pelas costas. Os documentos encontrados com os dois aventureiros os identificam como Antonio Barbosa e Jorge de tal.

CONTINUAM AS ATROCIDADES

Com o caminho aberto para novas «razzias» Arsenio continuou precorrendo as matas, caçando caboclos, praticando as maiores atrocidades. Muitos foram amrrados às caudas dos cavalos e arrastados pela estrada. Divertiam-se os comandados do major integralista pondo selas às costas dos caboclos e passando a chicoteá-los. Em toda a zona do sul é geral a indignação contra esses atos de banditismo, que visam intimidar os trabalhadores do campo, permitindo que os «caxeiros» avancem mais profundamente seu dominio sobre as terras dos caboclos.

REPERCUSSÃO NA ASSEMBLEIA

Esses fatos tiveram repercussão na Assembléia Legislativa. Abriu os debates, baseado na verídica reportagem de Nelson Schaun, o deputado Carlos Anibal. Responsabilisou a policia, que enviou ao local o major integralista Arsenio Alves de Souza, para servir ao grande «caxixe» contra os caboclos. Mostrou que os caboclos, desamparados pelo governo, estavam no direito de defender suas terras, não importando saber se foram ou não enganados pelos dois aventureiros, que bem podiam ser instrumentos dos «grileiros». Outro deputado, o sr. Wilson Lins, diz que o massacre realizado pela policia foi «deponente e criminoso». Da bancada governista surgem apartes em defesa da policia. Mas o deputado Wilson Lins, agitando na mão um exemplar d'«O Momento», afirma que êsse foi o único jornal que narrou a verdade, não se deixando levar pelas falsas versões da policia e do governo. O Sr. Carlos Anibal apresentou um requerimento, a fim de que a Assembléia promova um inquérito para apurar o que se passa no sul e responsabilizar os criminosos.

PETAIN FOI TRANSFERIDO

PARIS, 18 (IP) — Aproveitando a época das eleições, em que todo o povo se voltava para o resultado das urnas, o govêrno francês decidiu comutar a pena do marechal Felipe Petain, transferindo-o a ilha de Yeu para um estabelecimento hospitalar militar. Essa medida, favorecendo o antigo colaborador de Hitler, que enxovalhou a França na guerra passada, está causando revolta de toda a população francesa.

AINDA A QUESTÃO DO CLUBE MILITAR

Ninguém pode negar que o governo de Getulio vem procurando cumprir fielmente as resoluções de Washington, que podem ser assim resumidas: 1) Instaurar o fascismo no país; 2) Entregar todas as riquezas minerais aos trustes americanos dedicados à produção de material de guerra, e 3) Enquadrar unidades das Fôrças Armadas do país em um Exército Continental sob comando ianque, e remetê-las para a Coréia ou para onde o governo dos Estados Unidos ordenar.

A tentativa de pôr na ilegalidade as organizações democráticas, a onda contra as liberdades públicas fixadas na Constituição, a ofensiva contra o habeas-corpus, a prisão de vereadores, etc., tudo isto está relacionado com a primeira das resoluções, e visa abrir caminho para um regime de terror sangrento contra o povo, uma espécie de Estado Novo adaptado ao padrão do fascismo norte-americano. Com essa violencia fascista hipocritamente mascarada de fórmulas pseudo-juridicas, o governo pensa consumar a entrega do petroleo e mandar tropas para a Coréia.

A tentativa de aplicar a segunda resolução, isto é, entregar totalmente as riquezas do país os monopolios americanos, tem se feito sentir sobretudo na perseguição policial ao Centro de Estudos e Defesa do Petrolo, organização patriotica que tem sido o maior obstáculo ao abocanhamento de nosso ouro negro pela Standard Oil.

Agora, com a nova ofensiva contra o Clube Militar, os imperialistas e seus agentes procuram criar ambiente para a aplicação da terceira resolução. Através do artigo que tanto irritou a embaixada americana, a Revista fixou a posição da oficialidade democrática sobre a guerra da Coréia.

Essa atitude desassombrada teve o apoio público de numerosos socios, expressa em telegrama publicado pela mesma Revista, com centenas de assinaturas.

O caso estaria então encerrado, se não fosse agora o empenho do governo em cumprir as resoluções de Washington, resoluções tão infames que representam o perigo do próprio desaparecimento do Brasil como nação. A Embaixada americana, que teria sido obrigada a recuar de seus propositos, sente-se agora fortalecida com a atitude de Vargas, e dá novas ordens a seus agentes.

Saem em campo os jornais da sadia, procurando formar a onda. Um obscuro major de Curitiba dá entrevista caluniando o Clube Militar. E' no momento em que um deputado getulista, na Câmara, apresenta um projeto exigindo dos oficiais um «voto de obediência, pobreza e anonimato», o que traduzido em linguagem mais simples significa proibí-los de manifestar-se publicamente em defesa dos interesses nacionais. Aparecem em foco, procurando aumentar a onda, generais fascistas e conhecidos por sua submissão ao imperialismo norte-americano. E' um Canrobert, o ministro de Dutra, que declarou uma vez, sem nenhum pudor, que «nosso Exército lutaria ao lado dos Estados Unidos em QUALQUER guerra». E' um Cordeiro de Farias, que fez igual afirmação, acrescentando «mesmo que fosse possivel a neutralidade».

Os patrocinadores dessa onda querem liquidar com as gloriosas tradições do Exército Brasileiro, conquistadas com a sua participação nas lutas populares ao lado do povo e contra os opressores estrangeiros. Desejam reduzir as forças armadas do país às funções de uma brigada turca na guerra da Coréia, lançada pelo comando ianque em posições suicidas para proteger as tropas agressoras dos Estados Unidos, e nessas posições aniquiladas em uma luta inglória e ultrajante. Querem fazer dos soldados e dos oficiais brasileiros, verdugos e janizaros.

A questão do Clube Militar interessa assim a todo o povo brasileiro. O povo não quer ir para a guerra, não quer ir tirar castanhas do fogo para os agressores norte-americanos. E o povo pode impor a sua vontade, fazendo através de lutas cada vez mais vigorosas, que o governo se veja obrigado a recuar e que as infames resoluções de Washington se transformem em letra morta.

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N. S. e Telepress).

♦ GORKI

Em toda a União Soviética realizaram-se atos preparatorios as grande comemorações que assinalarão o 15º aniversario da morte de Maximo Gorki, a 18 do corrente. Nos auditorios são feitas conferências sobre a vida e a obra do grande escritor. Os teatros estão encenando peças de Gorki.

♦ EIXO BOHN-ROMA

Manifestações de protestos pelos trabalhadores de Roma, comicios e passeatas de repudio marcam a visita de Adenauer à capital italiana. «Unità» apresenta Adenauer como um continuador da politica de Krupp e Hitler, a serviço dos americanos. O jornal salienta que a visita de Adenauer visa reforçar o novo eixo Bohn-Roma, que substituiu o Berlim-Roma de outrora.

♦ GREVES NA GRECIA

Encontram-se em greve por aumento de salarios os operários de Salônica e Tessalia. Apesar do terror monarco-fascista estende-se o movimento prevista na Grecia.

♦ IRÃ

O «Sunday Times» de Londres informa que os trabalhadores das destilarias de Ispaham, no sul da Persia, fizeram uma violenta demonstração contra o consulado dos Estados Unidos, cujo govêrno é acusado de ter intervindo nos assuntos internos do Irã.

♦ GREVE NOS ESTADOS UNIDOS

Entraram em greve 80 mil maritimos nos Estados Unidos, estando paralizadas diversas linhas de navegação.

♦ GREVE VITORIOSA

Os aeroviários da «Pan American World Airway» que estavam em greve em vários aeroportos dos Estados Unidos, inclusive em Nova York, obtiveram vitória, conquistando as suas reivindicações.

Manobra Para Forçar a Alta do Arroz

A I. R. G. A. pretende exportar quatro milhões de sacas em troca de juta indiana — Desabastecido o mercado interno — A crescente importação da juta ameaça liquidar por completo com a produção nacional

Apesar do encalhe de milhões de sacas de arroz nos Estados produtores, o povo está ameaçado com um novo aumento. A manobra parte, já se sabe, do Instituto Riograndense de arroz será processada atravez da exportação das quantidades ditas «execedentes». O IRGA não esconde a sua preocupação em face da baixa dos preços na lavoura; teme que essa baixa possa afetar os seus lucros. Esta autarquia tem apreciavel estoque e continua adquirindo o arroz a preços insignificantes. Aproveitou-se da baixa, forçada no campo por ela propria. Acontece que a queda dos preços continua, havendo nada menos do que uma diferença de mais de 350 cruzeiros entre os preços pagos pelos consumidores e os cotados nas zonas produtoras. Chegou, portanto, a ocasião de começar a fazer o escoamento da safra para os centros consumidores. Logo, da o IRGA o inicio a manobra altista. A principal arma que êste instituto oficial dispõe é deixar as cidades, principalmente as grandes capitais, em «deficit». Cria assim o regime da escassês, sendo o suprimento dos centros consumidores muito abaixo das necessidades do consumo. Como existe, somente no Rio Grande do Sul, um «excedente» de safra de mais de 4 milhões de sacas, o recurso do maior tubarão do arroz é a exportação.

Os compradores de arroz já apareceram. Está interessada em adquirir uma grande partida do cereal brasileiro a FISA (Fundo Internacional de Socorro à Infância). Tambem a India e o Paquistão pretendem comprar arroz. Neste último caso, a negociata deverá ser feita pelo regime de compensação. O Brasil mandará arroz e receberá em troca a juta. O IRGA força essa exportação a fim de evitar a queda dos preços no mercado interno.

AUMENTO DA IMPORTAÇÃO DA JUTA

Recentemente foi criada a Comissão Nacional da Juta, cuja principal atividade deveria ser o fomento da produção da fibra nacional. No entanto, logo nas primeiras reuniões ficou demonstrado que essa Comissão se interessava exclusivamente em manter as importações e elevar a quota da entrada de juta indiana no pais. Assim, as quotas de importação foram crescendo, ao mesmo tempo que entravados mais ainda os trabalhos da produção da fibra amazônica.

E como periodicamente acontece, os industrias estão reclamando novamente contra a falta da matéria prima para a fabricação da sacaria. Não há mais juta no mercado. Tomando conhecimento dessa situação, acaba a Comissão Nacional da Juta de aprovar uma proposta do Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo para a importação da juta indiana, a fim de assegurar a produção das fábricas de sacarias. Alem disso, solicitou a Comissão mais as seguintes providências da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil: entrega imediata das licenças já concedidas e concessão das licenças correspondentes às necessidades da indústria para a cobertura do «deficit» da produção brasileira de juta.

Este ultimo item representa simplesmente a liberação da importação da fibra estrangeira. A produção nacional ficará aniquilada, tal como o desejam os representantes das firmas exportadoras. Toda a sacaria passará a ser fabricada daqui por diante com juta indiana. Os gringos conseguiram outra concessão do governo de Vargas, através do Ministro da Agricultura. No entanto, não somente a juta brasileira é de qualidade igual ou superior à importada, como a produção do Norte mais do que suficiente para atender as necessidades do mercado interno.

SOLUÇÃO PARA TUBARÕES

A solução para o caso da falta de juta faz parte da engrenagem. Os interesses dos importadores da fibra e os exportadores de arroz serão satisfeitos plenamente. E o governo com uma só penada atenderá a todos, principalmente aos grupos estrangeiros. A produção de juta nacional irá desaparecendo aos poucos, aumentando consequentemente as necessidades da importação. Por outro lado, o Irga poderá exportar todo o seu estoque, dando tambem escoamento aos 4 milhões de sacas existentes no Rio G. do Sul. O povo ficará sem o produto e o aumento dos preços será outra conveniência.

Mais uma vez temos perfeitamente comprovado o protecionismo do governo aos tubarões e «sabotadores». Essa solução da exportação do arroz em troca de juta é muito significatifa. Cada vez se torna, assim, mais necessaria a organização do povo para protestar contra essas marmeladas e exigir um abastecimento de acôrdo com o consumo e a baixos preços. Porque deverá o povo permitir a exportação do arroz, quando este cereal é escasso e custa a fortuna de 7 cruzeiros o quilo?

II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão Organizadora da II Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal convoca todos os delegados e representantes de organizações sindicais independentes e sindicatos, que queiram tomar parte na conferência, para uma reunião no dia 22 do corrente, na sede da União dos Operários Municipais na rua Afonso Cavalcanti, 134, às 19 horas; com a finalidade de darmos um balanço nos trabalhos realizados e acertar medidas para a realização da Conferência no dia 27 do corrente.

A Comissão Organizadora pede aos trabalhadores que alejam suas delegações, nas empresas e organizações que ainda não o tenham feito, e que os delegados preparem suas teses ou informes a serem apresentados e discutidos na Conferência. — Rio de Janeiro, 19 de junho de 1951. — a.) Sebastião Luiz dos Santos (Pela Comissão Organizadora).»

DR.
IRUN SANT'ANNA
Clinica Médica
Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITEROI —
3.ªs, 5.ªs e Sábados
Das 9 ás 11 horas

Baile de Máscaras

Segundo o sr. Vieira Lins, pessedista do Paraná, as coisas vão mal em seu Estado. Reina inquietação entre os posseiros. A causa? Tropelias cometidas pelo ex-governador Lupion. O sr. Lupion já não é governador, mas o sr. Vieira ainda se preocupa com os efeitos de seus desmandos. Prega, por isso, uma reforma agraria, «até mesmo a reforma agraria do Catete», contanto que a inquietação dos posseiros deixe de lançar intranquilidade no espirito do orador... O queremista Vieira teme que os posseiros façam justiça com as proprias mãos.

Depois do sr. André Araujo, que protestou, em discurso tonitroante, contra a indiferença da casa em face do problema do beneficiamento do arroz, falou o general fascista Lima Figueiredo, commatendo um projeto do sr. Lucio Bittencourt.

Não admite o fascista Lima Figueiredo que «nesta hora elevada da democracia» o projeto Bittencourt proiba aos chefes militares manifestarem-se de público, através de entrevistas que «muitas vezes mudam o curso dos acontecimentos». Quando o sr. Lima Figueiredo fala em liberdade de manifestação de pensamento para os chefes militares está claro que defende os pronunciamentos militares, do tipo dos golpes de 10 de Novembro e de 29 de Outubro.

Discutido o Plano Salte o sr. Baleeiro pôz em confronto a opinião do ex-deputado Horacio Lafer com a do atual ministro da Fazenda Horacio Lafer. E o sr. Oscar Carneiro, em aparte, lembrou que o sr. Horacio Lafer era otimista quando deputado em face de informações fornecidas pelo ex-ministro Correia e Castro, para quem a perspectiva nacional, em materia de gaita, era a melhor possível.

Esse Correia e Castro, dos oculos côr de rosa, foi o mesmo que fez a carta ao Secretario do Tesouro dos Estados Unidos com a famosa frase: ajudem-nos senão nos quizerem carregar às costas.

Certamente por causa de tanta contradição é que o deputado queremista Fernando Ferraria subiu à tribuna, discutir o Salte, dispondo de solidos argumentos: tres grossos volumes da coleção do Diario do Congresso, pezando cada um quize quilos. Armado assim até os dentes, constante ameaça de esmagamento.

TÓPICOS

☆ A FUMAÇA DO "VELHINHO"

Falar é fôlego... Em seu último discurso-promessa, o Sr. Getulio Vargas, tratando da situação das vitimas da sêca do Nordeste, pigarreou gravemente e repetiu a notícia pouco antes irradiada por seus compadres do Reporter Esso: «Aviões seguiram para as regiões flageladas levando socorro às populações atingidas.»

Uma espécie de ponte-aérea americana de Berlim foi anunciada pelo príncipe a dar as últimas notícias da Standard Oil. Seguiu-se a confirmação do Catete e na realidade o que vimos: um fracasso bem maior que o de Truman na capital alemã.

Telegramas de fontes insuspeitas, agora, relatam alguma coisa do que realmente ocorre no Nordeste. A situação do interior cearense é desesperada, diz um despacho de Fortaleza, acrescentando que o municipio de Crateús transforma-se em ponto de concentração de vitimas das secas. Os sertanejos exigem trabalho, sob pena de assaltarem o comercio. A diretoria da Estrada de Ferro S. Luiz a Teresina, em face do que é cdo para o Maranhão, tomou uma atitude genial: suspendeu os transportes, pois criava-se uma «situação dificil para as autoridades». Os flagelados que morram de fome, pensa o diretor da Estrada.

Da Paraíba, através de agência telegrafica evidentemente subvencionada pelo governo estadual, tambem chegam noticias. Ali se reclama contra os departamentos nacionais de Obras Contra as Secas e de Estradas de Rodagem, que a exemplo do que fez o homem da ferrovia maranhense cruzam os braços, decerto, tambem, para não «criar dificuldades».

E assim a basófia do Baixinho e suas palavras sôbre a ida de socorros aéreos para o Nordeste ficam reduzidas a nada, desmanchando-se no espaço como a fumaça do seu charuto.

☆ MEIA XÍCARA DE LEITE

O abastecimento de leite à cidade está diminuindo em cêrca de 20 por cento. Normalmente são fornecidos à população 250 mil litros diários, em média. Com essa queda de 20 por cento, deixam de entrar 50 mil litros de leite por dia. Esses números são os palpaveis, isto é, os que entram nas estatisticas, podendo-se, sem temer erro apreciavel, elevar para mais alguns milhares de litros o «deficit» no abastecimento.

Para uma população de 2 milhões e meio de habitantes, a distribuição de 200 mil litros dá a média de 8 centésimos de litro por pessoa, ou sejam: aproximadamente 80 gramas. Como todo o leite é «batizado», numa porcentagem de 30 a 40 por cento, chegamos à conclusão de que o carioca bebe por dia nada mais do que meia xicara de leite. Isso ainda é muito em comparação com o que se bebe no Pará ou Amazonas, onde a média é de simplesmente uma colherinha de chá por individuo.

Uma das principais causas do deficiente abastecimento, além da diminuta produção e baixo rendimento, está no sistema da monopolização da distribuição do produto no Distrito Federal. A Cooperativa Central dos Produtores impede por todos os modos que outra concorrente se apresente. No entanto, o mesmo no sertão carioca há possibilidades para o desenvolvimento da produção leiteira. Atualmente o volume é abaixo de 25 mil litros, mas desde que se fizesse uma usina capaz de garantir o escoamento e a pasteurização, esse total poderia ser facilmente elevado para mais de 50 mil litros diários. A CCPL, porém, entrava todas as iniciativas, obtendo do governo tudo quanto possa para aumentar os seus lucros.

A. B. A. P. E.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol (A. B. A. P. E.) comunica a seus associados e respectivos convidados, que por motivo de ordem técnica, fica transferido (dia 21), às 2 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão de cinema programada para hoje no mesmo local».

☆ INSULTO AOS MOTORISTAS

Contra os seus hábitos, um matutino sadio dedicou algumas linhas aos motoristas e trocadores de ônibus. Evidentemente não cuidou dos problemas dêsses trabalhadores. Taxando-os de assassinos e loucos, responsabilizou os primeiros pelos desastres e acidentes. Os trocadores foram chamados semvergonhas, grosseiros, brindados com diversos termos semelhantes. E o jornal tira algumas conclusões moralizadoras, apontando entre outras soluções a «limpeza da classe», metendo na cadeia um bom número de trabalhadores.

Está claro que essa nota não pretende defender os interesses da população. O seu objetivo é flagrante. Chega mesmo a pedir seja negado o aumento ao motoristas, despachantes e trocadores, afirmando que êles não o merecem. Como vêmos, é o jôgo das emprêsas de ônibus, aparecendo sem rodeios na sua imprensa, que serve de arauto aos mínimos desejos dos patrões.

Os acidentes foram mencionados, faltando entretanto alguns aspectos a se abordar. O motorista, por exemplo, é obrigado a sair com os ônibus de qualquer jeito, para não perder o emprêgo. E dirige carros sem freios, velhos que viajam superlotados. Quanto à fiscalização do Ministério do Trabalho, pràticamente não existe. O flagelo continua, as cifras dos desastres aumentam. E ainda se fala em punir os trabalhadores, quando o povo sabe que a responsabilidade cabe aos proprietários das emprêsas de ônibus, sequiosos de lucros, verdadeiros criminosos. Mas o govêrno está alheio a êsses problemas, na sua política de defesa dos interesses dos exploradores e negocistas.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

JUNHO

Dia

19

TERÇA-FEIRA

Total das assinaturas recolhidas até ontem 49.750

1º grupo
Associação Feminina do D. F. 17,5%

2º grupo
Conselho de Paz dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha 8,7%

3º grupo
Conselho de Paz dos Marítimos 3,7%

4º grupo
Conselho de Paz do bairro Mª. da Graça 15,9%

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem o primeiro lugar no respectivo grupo.

POR UM PACTO DE PAZ

MORRO DA CATATUMBA

Sócias de entidades filiadas à Associação Feminina do Distrito Federal haviam conseguido organizar dois comités de crianças pela Paz, no morro da Catatumba. O trabalho de coleta de assinaturas já tinha começado no meio de grande entusiasmo. Entretanto, tiras e alcaguetes, a serviço dos que estão interessados em nova guerra mundial, procuraram as crianças e seus pais, caluniaram o movimento dos partidários da paz e semearam o mêdo, a confusão, o pânico.

Tudo isto, em outras palavras, foi contado por uma das crianças a uma das organizadoras dos Comités, que voltara ao morro.

— E você acreditou no que disseram esses homens ruins? — perguntou ela ao menino.

— Eu não acreditei não. Vi logo que ele era um sujeito contra a Paz.

E assim soube esta incansavel senhora que, apesar de todo o terror, duas crianças tinha ficado fiéis à grande causa dos povos. Malgrado a sua inexperiência, esses dois meninos, sozinhos, conseguiram colher mais de 200 assinaturas em poucos dias, e nunca deixaram de acreditar que o Comité seria reorganizado.

Um por um, os pais de todos os meninos do morro; um por um, os proprios meninos foram procurados pelas sócias da Associação Feminina. As calunias, as vergonhosas mentiras da polícia caíram por terra. No morro da Catatumba volta a tremular a flâmula da Paz.

Contra a guerra e o imperialismo
LUIZ CARLOS PRESTES
DESMASCÁRA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO.
2ª Edição EDITORIAL VITORIA

L E I A
"PROBLEMAS"

VARGAS DESRESPEITA A CONSTITUIÇÃO

Quem o reconhece é o próprio líder Capanema, respondendo a aparte do deputado Morena — Vivo debate sôbre os planos quinquenais soviéticos, a propósito da discussão do Plano Salte

O líder do governo discutia ontem na Câmara o Plano Salte, quando citou o exemplo da economia planificada na União Soviética. Os planos quinquenais são possíveis na URSS, disse o Sr. Capanema, porque ali foi extinta a liberdade individual e ainda mais porque, todos de inicio-los, o governo teve que realizar o plano geral de eletrificação das repúblicas soviéticas.

Em aparte, o Sr. Roberto Morena contestou o líder do PSD, dizendo que o êxito dos planos quinquenais soviéticos deve-se justamente ao fato de não existir lá economia privada.

Responde o Sr. Capanema que durante a guerra a União Soviética foi obrigada a suspender a realização de seus planos.

Volta a contestá-lo o Sr. Morena. Exatamente o fato de não existir economia privada na URSS é que tornou possível ao país mobilizar todos os seus recursos para esmagar o invasor nazista. Aqui no Brasil, entretanto, apesar de nossas imensas riquezas, estamos, devido à economia privada, em situação de país semi-colonial, subordinado ao imperialismo.

Quanto ao plano de eletrificação da URSS, que antecedeu os planos quinquenais, isso também só foi possível porque na União Soviética a energia elétrica não está nas mãos de empresas estrangeiras como a Light e a Bond and Share, e sim nas mãos do povo.

— Mas somente sob um regimen de força — insiste o Sr. Capanema — é possível o governo exercer esse controle sobre a economia nacional.

Retruca o Sr. Morena que a verdadeira liberdade só pode existir nos países onde o governo é ativamente apoiado pelo povo. Justamente esse apoio popular é que tornou possível a vitoriosa realização de todos os planos quinquenais da URSS. Pergunta o Sr. Morena ao Sr. Capanema qual é o seu conceito de liberdade.

— E' aquele do Artigo 141 da Constituição, responde o líder.

Então o Sr. Morena lembra as prisões, os espancamentos de trabalhadores, os comícios proibidos ou dissolvidos à bala, os assaltos a redações de jornais e outros exemplos de «liberdade» conhecidos em nosso país.

— Nesse caso — explica o Capanema — é porque o governo está contra a Constituição.

O Sr. Morena e deputados oposicionistas ressaltam a séria declaração do líder do PSD, que reconhece, em sua qualidade que o Sr. Getulio Vargas não está respeitando a Constituição.

O Sr. Capanema prosseguiu, na tribuna, a defender sua tése. Para o governo o plano é bom, mas não póde ser realizado por falta de recursos financeiros.

Entretanto, a maioria, acompanhando o Sr. Capanema, aprovou um substitutivo que não se diferencia fundamentalmente do Plano que segundo o proprio líder do PSD não póde ser executado pelo Sr. Dutra.

FALTA ÁGUA NO COLÉGIO SARMENTO

Veio à nossa redação o sr. Natanael de Carvalho a fim de pedir a publicação do seguinte:

Estando o seu filho menor Natan Rodrigues, necessitado de assistência dentária, acompanhou-o até o posto dontológico do Colégio Sarmento, à rua 24 de Maio, onde o mesmo é matriculado.

Ali chegando, deparou com uma enorme fila de crianças que aguardavam a vez de serem tendidas. Tomou o seu lugar na fila e esperou a sua oportunidade. Certas horas se passaram e não fôsse iniciada a chamada, dirigiu-se ao dentista do posto, sr. Osvaldo Melo e procurou saber o que se passava. Soube, então, que o trabalho não podia ser iniciado devido à falta dagua. Informou-se ainda que esse fato ocorre com frequência.

Por esse motivo dirigiu-se à nossa redação a fim de levar o fato ao conhecimento da Prefeitura e reclamar uma providência.

Tragédia entre menores

Esfaqueou o companheiro durante uma brincaderia de "bandido e mocinho" — Resultado das criminosas publicações de histórias em quadrinhos

Influênciados pela leitura das histórias em quadrinhos e as fitas cinematográficas americanas de crimes e aventuras, dois garôtos foram protagonistas de uma tragédia, ontem, nas proximidades de suas residências. Um deles se encontra em estado gravíssimo no Hospital do Pronto Socorro, com ferimento transfixiante no hemitorax esquerdo.

APUNHALADO

O fato ocorreu da forma que passamos a expor. Amauri de Oliveira, de 13 anos de idade, filho do sr. Gastão de Oliveira, morador à rua da Capela, 31, e o menor Adir de tal, da mesma idade, entretinham-se, ontem, em animada brincadeira imitando uma das façanhas de «mocinho e bandido». E como nas fitas e nas histórias de quadrinhos, Adir empunhou uma enorme faca de cortar capim e golpeou seu companheiro, prostando-o numa poça de sangue e fugindo em seguida.

Ouvindo o grito do filho, a mãe de Amauri correu em seu auxilio e deparou-se com o terrivel quadro: a criança debatia-se no solo com a faca cravada no peito. Chamada uma ambulancia do Posto de Assistência do Meier, o infeliz menor foi transportado às presas para o H.P.S. onde ficou internado.

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO

Em nossa redação esteve a sra. Antônia Maria Domingas, natural de Campos, e atualmente residente na Estrada do Quitungo 283, em Cordovil, que veio por nosso intermédio fazer um apêlo a quem saiba do paradeiro de seu filho, Salvador da Silva Tavares, ex-ajudante de motorista da Usina Central de Açucar Pérola, para fazer o favor de informá-la no endereço acima ou por telefone aqui para nossa redação. Disse-nos D. Antonia, que sendo viúva de Capitulino da Silva Tavares e achando-se com uma filha gravemente enferma, encontra-se desesperada e sem nada poder fazer pelo seu filho, do qual não tem notícias desde que êste se empregou na Usina Central de Açúcar Pérola, em Barão de Mauá. Frisou, por fim, a pobre viúva, que nessa Usina insistem em dizer que Salvador da Silva Tavares nunca ali trabalhou, quando a verdade é que D. Antonia conhece duas testemunhas que viram seu filho ganhando a vida como ajudante de chofer nos caminhões que fazem entrega de açúcar.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO PELO DR. FRANCISCO CHERMONT

LEIA "PROBLEMAS"

ARBITRARIEDADE POLICIAL

Veio à nossa redação o comerciario Luiz Andrade Lima fazer a seguinte denuncia contra uma arbitrariedade policial que fora vitima.

Disse que ao se dirigir no dia 13 do corrente para a Fabrica de Papeis e Papelão S. Geraldo, situada no Caminho de Itaoca, onde [illegible] arranjar emprego, por não conhecer bem o local, pediu a dois transeuntes que lhe informassem o meio mais fácil de chegar até ali.

Os populares se prontificaram a atendê-lo. Mas, no momento em que lhe prestavam as informações, parou diante deles um carro do qual saltou um policial. Os dois desconhecidos [illegible]. E ele, que nada suspeitava, ao receber ordem de prisão procurou inteirar-se do que se tratava. O policial não quiz explicar-se e o conduziu ao distrito policial de Penha, esso onde o acusaram de haver distribuido boletins de convocação do Congresso Sindical entre os trabalhadores da fabrica acima. Apesar dos seus protestos, foi [illegible] à Policia Central, ficando ali detido durante dois dias.

ESCASSÊS DE LEITE EM MAGALHAES BASTOS

Um morador de Magalhães Bastos reclama em carta enviada a esta redação contra absurda medida da Prefeitura que prejudicou a todos os moradores daquele suburbio. Diz que há algum tempo passado existiam pequenas vacarias particulares que forneciam leite à população, mas inexplicavelmente a Prefeitura determinou a retirada das vacas do local, alegando que as mesmas prejudicavam o bom aspecto que deveria ter o suburbio. Essa providencia, ao que informa o missivista, prendeu-se aos preparativos para a visita que Getulio fará a Magalhães Bastos.

Com a abolição das vacarias, ficaram os moradores privados do abastecimento de leite. Os caminhões carregados que servem àquele suburbio não o fazem regularmente e, na maioria, se recusam a vender esse indispensavel alimento sob o pretexto de que tôda freguesia estaria em outros suburbios.

A CAUSA DA PAZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

e estou convicto de que ela é. Sou um partidário da paz tenho de acompanhá-lo neste grande movimento em defesa da humanidade. Apoio o Apelo de Estocolmo pela proibição da arma atômica, e hoje assino o Apelo por um Pacto de Paz entre as grandes nações.

VARGAS DESRESPEITA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos bravos camponeses e entregá-la a um regime ordenado aos latifundiários Lunardelli.

PREPARAÇÃO PSICOLOGICA

Um dos jornais oficiosos do Catete, «A NOITE», na edição de ontem, trazia uma noticia procedente de Curitiba, especialmente destinada a preparar o espirito publico para receber e aceitar a monstruosa chacina que pretendem executar. As numerosas prisões de patriotas foram efetuadas em Londrina, anuncia «A NOITE», ao mesmo tempo em que levanta boatos, mais ou menos nestes termos vagos: «havendo ainda seguros indicios do fortalecimento de armas, de origem comunistas, etc.».

Também «O Globo», órgão oficioso da policia do Distrito Federal, desde há muitos dias que vem fazendo uma campanha preparatória nesse sentido. No dia 13 publicava esse pasquim uma correspondência de Curitiba, especiala, com esse titulo: «Guerrilhas Vermelhas no interior do país». No dia 15 repetia a provocação em outra nota. E ontem, juntamente com o órgão do Catete, esse mesmo pasquim volta ao assunto.

JOÃO CLEOFAS AO PARANÁ

Outro fato que denuncia a trama sinistra, organizada pelo govêrno federal de acôrdo com seus cúmplices estaduais, é a viagem já programada e publicamente anunciada do sr. João Cleofas, Ministro da Agricultura, ao Estado do Paraná.

ANTECEDENTES

Entre esses preparativos, pode-se citar ainda alguns fatos anteriores. Por exemplo, o fato do governador do Paraná ter convidado para Delegado de Ordem Politica e Social do Estado o celerado Miguel Zacarias, ex-delegado de policia de Livramento. Foi esse bandido que durante a campanha eleitoral assassinou covardemente os patriotas Alcides Rosalim, Ari Kulman e Aristides Correia.

Além disso, note-se que o cel. Albino Silva, chefe do Serviço Secreto da 5.ª Região e atual chefe de polícia do Paraná, esteve recentemente em São Paulo coordenando medidas de perseguição aos bravos camponeses de Porecatu.

Agora informa «O Globo» que a ação das autoridades paranaenses está sendo orientada pelo famigerado delegado Lonzada da Rocha, delegado de ordem social de São Paulo, que foi posto à disposição do govêrno de Munhoz para orientar sua criminosa emprêsa.

TAMBÉM NO TRIANGULO MINEIRO

Observe-se ainda que logo em seguida à estada do cel. Albino em São Paulo, o delegado de Ordem Politica daquela capital viajou para o Triângulo Mineiro em missão semelhante. E não há muito também esteve naquela zona o delegado de Ordem Politica e Social do Distrito Federal, major Hugo dethleve, juntamente com o bandido Boré e outros policiais.

Agora se juntarmos tudo isso ao massacre que a policia realizou no sul da Bahia contra os caboclos, a fim de roubar-lhes a terra, compreenderemos mais claramente que se trata de uma ofensiva geral do govêrno de Vargas, a serviço dos latifundiarios, para liquidar com toda e qualquer resistência dos camponeses em defesa de suas terra, nem que seja à custa de rios de sangue.

E' preciso, pois, que de toda parte se ergam os mais vigorosos protestos contra esse sinistro plano de Vargas, já parcialmente posto em execução, conforme se vê pelo impressionante relato que hoje publicamos em nossa terceira página a respeito dos acontecimentos do sul da Bahia.

PROVA DA SABOTAGEM . . .

(Conclusão da 1.ª Pág)

êste fato clamoroso, apurado pela nossa reportagem, é de fácil comprovação. Vejamos, em contraste, dois fatos. 1º) confissão do diretor da Central, coronel Eurico Souza Gomes, de que «há 90 composições em trafego, mas somente 69 em condições. Destas 69, nada menos de 30 têm os motores avariados e 27 sem acumuladores. Além disso, há 86 trucks rachados, 98 molas de truck partidas e 16 rodas condenadas. «E que por esse motivo de hoje em diante passarão a circular 76 trens a menos do que até ontem. 2º) Diante dêsse descalabro, o govêrno do sr Getulio Vargas, invés de tomar urgentes providencias para minorar tal situação, tratou foi de adquirir uma nova frota de automoveis de luxos para que o sbandidos da policia Especial e da Ordem Politica possam continuar a cometer, na Rádio Patrulha, com mais eficiencia, suas tropelias contra o povo.

A sabotagem é evidente.

VENCEM OS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

degaulistas, com 4 milhões e meio apenas, lograram já 112 lugares, seguindo-se os socialistas com 98, o MRP com 93, os radicais com 89, os independentes, camponeses e direitistas com 97.

O que vai valer, seja qual for a composição desse parlamento assim viciado em sua origem fraudulenta, é o expressivo pronunciamento da class operária, daquela que tudo produz na França e que, resistindo organizadamente aos belicistas, poderá paralizar toda a vida do país e fazer valer os direitos dos trabalhadores e do povo.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

VTIORIOSA A GREVE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento interno daquela faculdade que manda sejam feitas as provas de segunda chamada em agosto.

REUNIDA A CONGREGAÇÃO

A fim de decidir sobre o assunto, reuniu-se, ontem, a Congregação da Faculdade, sendo o resultado favoravel aos estudantes que tiveram vitoriosa a proposta do Centro Academico para que as provas de segunda chamada se realizassem em agosto. Esta proposta fôra antes rejeitada pelo Conselho Departamental e igualmente pela Congregação. Foi êsse, aliás, o motivo pelo qual o C.A.C.O. decretou greve geral.

MANOBRA

A inovação pretendida pelo Conselho Departamental de antecipar as provas de segunda chamada, não foi coisa do acaso. Havia por de trás dessa resolução, interesses excusos. Sabe-se, por exemplo, naquela faculdade que o professor Castro Rabelo, nomeado recentemente pelo govêrno do sr. Getulio Vargas para um alto cargo na U.N.E.S.C.O., pretendia livrar-se das suas obrigações na faculdade o mais cedo possivel, a fim de seguir viagem para a Europa onde tomará posse do seu novo cargo.

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS
Na Camisaria PAZ
Grande liquidação de saldos remarcados. Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças — Vá sem demora aproveitar os preços especiais — Malhas para Frio —
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16 (Em frente á Lavradio)

500 MIL FAVELADOS ESQUECIDOS DA PREFEITURA

Os numerosos problemas que afligem os moradores dos morros — Criminosa política do prefeito — A falta de água e as terríveis condições de higiene — O caso da favela Macedo Nascimento — Violências, despejos e completo abandono dos favelados

DIVERSAS ocasiões nós temos ocupado em denunciar o completo desprêso da Prefeitura pelos problemas que afligem os moradores da cidade. O descaso do Sr. João Carlos Vidal pelos cariocas é um fato que pode ser facilmente comprovado. Os primeiros passos de sua administração caracterizam-se como orientação marcada no sentido da subserviência aos interesses de grupos de negocistas, completamente alheios aos interesses da população. Particularmente em relação aos favelados, acentua-se a maneira de agir da Preftiura. Na realidade, o prefeito ocupa-se unicamente em favorecer os donos das companhias imobiliárias e grileiros, prejudicando os moradores dos morros, ordenando despêjos e determinando outros atos arbitrários.

A SITUAÇÃO DAS FAVELAS

..Sabe-se que cêrca de quinhentos mil cariocas habitam os morros da cidade. Essa enorme população de favelados, no entanto, encontra-se à margem da administração municipal. Ou melhor, sente apenas a sua existência através os desmandos e violências praticados sob as ordens do prefeito. Desde a malograda batalha das favelas vem acontecendo assim. E os problemas dos moradores dos morros se avolumam, completamente esquecidos das autoridades. E milhares de familias acham-se entregues à sua propria sorte.

Vejamos um dêsses problemas, isoladamente. A falta da água aflige toda a população carioca. Imagine-se, pois, o que não será nas favelas, onde uma bica às vezes serve a milhares de pessoas. Há alguns dias, mencionamos uma favela no bairro do Grajaú, onde faltava água há seis meses. Casos semelhantes se multiplicam, como na Favela do Esqueleto, em muitas outras. E nenhuma providência é tomada, apesar dos rogos constantes dos seus moradores.

AGUA E OUTROS PROBLEMAS

O exemplo mais recente é o da favela Macedo Nascimento. Depois de muita luta, os moradores do morro conseguiram que fôssem instaladas algumas bicas. No entanto, logo após sua inauguração, foram abandonadas pela Prefeitura, os encanamentos se estragaram, e pararam de funcionar. E a favela, que vivia em condições de higiene as mais precárias, sem nenhum auxilio, passou a não ter água. No principio, faltava água temporariamente, de seis a oito dias. Agora, porem, desapareceu em definitivo. E pode-se fazer uma idéia do que isso representa para os moradores do lugar, onde existe um grande numero de lavadeiras. Uma delas, a Sra. Severina Felipe da Silva, nos disse:

— A nossa situação é terrivel. Eu só queria saber onde está a Prefeitura. Somos lavadeiras e não temos água nem para beber.

Um outro morador nos diz: — Falta tudo aqui em cima. Só não falta policia. Quasi sempre fazem batidas no morro, batendo em todo o mundo, fazendo os maiores absurdos. Para isso é que servem as autoridades.

E os favelados nos adiantam que, enquanto isso acontece, exite lama e montes de lixo em toda a parte, focos de mosquitos, e nenhuma assistência médica. As crianças são as mais atingidas pelas terríveis condições de higiene. E quási todos os dias há um morador descendo as ladeiras da favela em busca de socorro médico.

RESPONSABILIDADE DO PREFEITO

Assim vivem os favelados cariocas. Durante muitos meses os moradores de Macedo Nascimento pediram água nas casas próximas ao morro. Depois as familias se recusaram, pois isso as prejudicava. Passaram a pedir num posto de bombeiros situado nas imediações. Finalmente o comandante se recusou, pois isso já afetava os serviços do destacamento. Foram feitas reclamações à Preitura. E nenhuma providência foi tomada.

Entretanto, isso não constitui um caso isolado. O mesmo acontece em quási todas as favelas cariocas. O prefeito continua ignorando esses problemas, fazendo demagogia, tentando enganar o povo. Mas não consegue esconder as violências dirigidas contra os moradores dos morros, o verdadeiro sentido dos despêjos que ordena nem o criminoso esquecimento votado por sua administração ao multiplos problemas dos favelas.

AGREDIDO PELA POLÍCIA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

sores a sua condição de representante do povo. Mas a própria carteira da Câmara Municipal lhe foi arrancada das mãos. Os policiais também prenderam o sr. Nelson Soares de Alvarenga, morador do morro.

Na delegacia do 19.º Distrito, Antenor Marques exigiu que o comissário lavrasse flagrante da agressão por ele, Antenor, sofrida, mas o Comissário, naturalmente, se recusou. Limitou-se a pôr em liberdade o vereador.

APRESENTADO O MEMORIAL

A tarde, discursando no legislativo municipal, o vereador Antenor Marques apresentou o memorial, com centenas de assinaturas, em que os moradores do morro do Encontro pedem a bica. Historiou ainda a agressão por ele sofrida, semelhante a que foi vitima, há dias, o vereador Eliseu Alves. E protestou contra a arbitrariedade policial, assim concluindo:

— Aproveito a oportunidade para declarar aos trabalhadores das fábricas, aos moradores dos morros e às populações das favelas que estarei sempre ao seu lado, lutando em qualquer terreno a favor de sua reivindicações e não será a ameaça policial que me afastará do caminho do cumprimento do meu dever como vereador do povo.

RACISMO IANQUE

Os vespertino da sadia deturparam os fatos, mentiram cinicamente a respeito da agressão sofrida pelo vereador Antenor Marques. O «Diário da Noite», pasquim de Chateaubriand, chegou ao ponto de revelar um racismo tipicamente ianque ao chamar o vereador do povo de «negro ignorante».

STANDARD OIL E CENTRAL . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

INDENIZAÇÕES

O que precisa ser salientado, em toda essa farsa do inquérito que, ao final, em nada resultará de prático e de beneficio para o povo, é o descaso com que as autoridades encarregadas de levá-lo a cabo, têm tratado os interesses e direitos das familias enlutadas com o desastre. Urge, agora, que se repare os danos causados, que se amenize os sofrimentos de tantos lares suburbanos duramente atingidos pela tragédia. E' bem verdade que a indenização não faz esquecer o marido, o pai, o irmão perdidos Não sara feridas, não enxuga lágrimas. Mas é um direito que essas pessoas têm de serem indenizadas em seu prejuizo irreparável. E que essa indenizacção seja paga imediatamente. A não identificação dos corpos carbonizados não deve constituir um embaraço, como já, há quem procure fazer crêr citando textos de leis. O govêrno, a Standard ou a Central, não têm o direito de protelar por mais tempo essa providencia necessária e inadiável.

Calçados para Homens
Artigos finos para todos os preços — Tipo popular, de bôa qualidade, desde Cr$ 135,00 — Consertos garantidos.
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36-A — (antiga rua do Nuncio) —

DÉCIMA VITÓRIA CONSECUTIVA . . .

(conclusão da sexta pág.)

pay 55, Nailer 50, Pontevedra 55 e Selvatico 57.

da segunda fase. A contagem foi completada por Aloisio, aos 37 minutos da fase final.

O Flamengo jogou com: Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Dequinha e Bigode; Nestor (Aloisio), Hermes, Adão, Indio e Esquerdinha. De uma parte, o Belenenses alinhou os seguintes jogadores: Caetano; Figueiredo e Fernandes; Castelo, Feliciano e Rabelo; Mario Rui, Bucheli, Patalino, Cabrita e Narciso.

O JOGO

A peleja de hoje, entre o Flamengo e o Belenenses, realizada no Estadio Nacional, em Lisboa, apresentou um elemento extra, que influiu decisivamente sôbre a atuação dos jogadores. Efetivamente, a forte ventania que varreu o Estadio durante todo o desenrolar do jogo fez com que a partida se desenrolasse de maneira monotona, tirando grande parte da atuação individual e conjuntiva dos contendores. Jogando nessa primeira fase contra o vento, o Flamengo viu-se seriamente envolvido pelos jogadores portugueses, fazendo com que êstes predominassem no terreno. Graça à excelente atuação do arqueiro Garcia, os atacantes de Belenenses não conseguiram marcar uma vantagem inicial. Não, obstante a maior ascendencia dos locais, os jogadores do Flamengo, mercê de suas reconhecidas qualidades, soube portar-se com denodo, conseguindo marcar 1 a 0 que, se não refletiu bem o panorama do jogo, premiou os esforços que fizeram para superar, tanto os portugueses como o proprio vento. O único tento da primeira fase surgiu de uma situação inesperada, posto que o meia Indio, aos 34 minutos, desfechou um balaço de fora de área, quando os defensores portugueses pararam no terreno.

SEGUNDO TEMPO

Logo no inicio da fase complementar, o Flamengo obteve seu segundo tento, que foi o espelho fiel da influencia da ventania. Depois de aparar um chute de Indio, o arqueiro Caetano atirou a bola para o meio do campo. O balão vai aos pés de Hermes, que se encontrava um pouco abaixo da linha de campo e, daí mesmo, chutou em direção ao arco contrario, conseguindo o tento quando Caetano ainda se encontrava de Costas.

Se na primeira fase, jogando contra o vento, o Flamengo soube manter sua superioridade, não lhe foi dificil, no periodo final, sobrepujar-se a si proprio, e dilatar o marcador, conseguindo uma vitoria comoda. O tento final da peleja foi marcado por Aloisio, que substituiu Nestor na extrema direita, aos 37 minutos.

Garcia e Dequinha foram as figuras maximas que o Flamengo apresentou no gramado, os quais fizeram o impossivel para manter intacta sua cidadela. Na vanguarda, Adão e Hermes estiveram sempre em evidencia, bem secundados por Indio. Entre os portugueses, Caetano, não obstante, o segundo goal do Flamengo, foi o elemento principal. Na ofensiva, destacou-se o centro Natalino e o meia Cabrita.

VITÓRIA . . .

pletou o marcador. Mandu e Gatão assinalaram para os quinzistas.

PORTUGUESA DE DESPORTOS 3 X GUARANI 3

Começou a Portuguesa a sua sina de tropeçar nos pequenos. Ontem, em Campinas, após uma partida movimentada, não foi além de um empate com o Guarani. Julio (2) e Nininho, para os lusos, Bota (2) e Santo Cristo, foram os goleadores.

RADIUM 3 X JABAQUARA 1

Em Santos, o Radium abateu o Jabaquara por 3 a 1. Clovis marcou o tento de honra para os locais, enquanto Beijinho (2) e Toto assnalaram para os vencedores.

ONÉA . . .

(conclusão da sexta pág.)

4.º Páreo — Abaia, Arari e Panico. Vencedor 49,00; Dupla 22, 122,00; Placês: 21,00 e 21,00.

5.º Páreo — Gianito e Lutécia. Vencedor 16,00; Dupla 14, 51,00; Placês: 20,00 e 16,00.

6.º Páreo — Napoleão, Rolante do Sul e Irak. Vencedor 362,00; Dupla 34, 56,00; Placês: 72,00, 20,00 e 56,00.

7.º Páreo — Onéa, Marly e Oreja. Vencedor 92,00; Dupla 34, 163,00; Placês: 27,00, 24,00 e 14,00.

8.º Páreo — Matador e Manguarito. Vencedor 63,00; Dupla 23, 39,00; Placês: 23,00 e 25,00.

ADEMAR . . .

Conclusão de pág. 6.

ral), com 3m,80. 2.º — Sunkiski Sawada (Japão), 3m,80. 3.º — Fausto de Souza (D. Federal), 3m,80.

200 METROS RAZOS — 1.º Alexandre Pereira Neto (D. Federal), 22"3. 2.º Eitaro Okano (Japão), 22"8. 3.º — Jairo Amaral (S. Paulo), 22".

ARREMESSO DE DARDO — 1.º Luiz Tanigaki (S. Paulo), 52m,74. 2.º — Sikomore Kebo (Marilia), 52m,05. 3.º — Jairo Amaral (S. Paulo), 49m,87.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.º Masaji Tajima (Japão), 7m,29. 2.º — Ary Facanha Sá (D. Federal), 6m,97. 3.º — Adhemar Ferreira da Silva (S. Paulo), 6m,97.

5.000 METROS RAZOS — 1.º Susumu [illegible] (Japão), 15'17"9/10. 2.º Pedro [illegible] Andrade (S. Paulo), 15'5[illegible] 3.º — José M. Correia (S. Paulo), 16'09".

400 METROS RAZOS — 1.º Argemiro Rochi (S. Paulo) 49'3". 2.º — Wilson Gomes Carneiro (D. Federal), 49'5".

FAAIMBÉ ESTREARÁ . . .

(conclusão da sexta pág.)

5.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00 — Avante 55, Gold Dream 53 Zanzibar 55, Accordeon 55, Guayanaz 55 Comtesse 53 e Tocantins 55.

6.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cracóvia 56, Mistico 54, Mahon 58, Come On! 58, Erin 50, Muxaxa 56, Calmete 58, Abre Campo 50, Lamêgo 52, Maná 50, Carinhoso 50 e Isleda 54.

7 PAREO — 1.600 mts. — Cr$ [illegible].000,00 — Please 51, [illegible] 53, Lumen 50, Estalo 50, Icaro 58, Abdin 56, Leste 56, Itaquarema 48, Guananysinho 56, Hood 56, Irum 50, Negra Macia 48, Kanthaka 50, Balancia 52, Cume 58.

8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 35.000,00 — Ituano 54, Fairlady 52, Granito 5[illegible], Bonon 50, Califa 54, Lovelace 58, Lutecia 52, Mister Schuch 50, Albardão 54, Baritono 60, Arroz Amargo 54 e Boticelli 54.

DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — Peso: 54 — Flor do Sol, Halloween, Little Baby, Starway, Ancora e Arauca.

2.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — Peso 55 — Manguarito, El Gaucho, Romano, Guambi e Sketch.

3.º PAREO — 2.000 mts. — Cr$ 42.000,00 — Idealista 58, Alpina 48, Sol Bonito 50, Arari, 52, Bozambo 58, Rio Verde 54, Irish Star 54 e Pânico 52.

4.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 30.000,00 — Master Bob 58, Eircla 56, Eagle Pass 58, Lollypop 56, El Tigre 54, Senorana 52, Macanudo 54 e Martingala 52.

5.º PAREO — GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL — 3.000 mts. — Cr$ 300.000,00 — Peso: Faaimbé, Maki, Majestic, Onidno, Oto, Ombú, Honolulu, My Love e Algarve.

6.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Camanuan, Ora Colombiana, Obélia, Olena, Olaia, Gay Princess, Pigalle, Falutcha, Farolada e Kali.

7.º pareo — 6.ª prova especial de éguas — 1.800 mts. — Cr$ 60.000,00 — Laurina 60, Victory Dearth 59, Martingala 58, Sinless 58, Fuerza Bruta 62, Cupletista 61, Old Fashion 60, Prestaza 57, Pujanza 55, Victory Gross 58 e Miss France 58.

8.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Frontal 52, Bosphorino 54, acJarel 56, Atrevido 54, Egle 52, Ruivo 56, Brown Boy 54, Joio 58, Intrépido 56, Urucânia 54, Mujique 54, Mon Rêve 52 e Jangadeiro 54.

PAREOS DOS BETTINGS: SEXTO — SETIMO — OITAVO

DAQUI E DOS . . .

(Conclusão da pág. 6)

— Clube dos Cariocas 2x1; Amadores — 1x1. SÉRIE SUBURBANA — ENGENHO DE DENTRO x UNIDOS DE RICARDO — Aspirantes — Unidos de Ricardo 2x1; Amadores — Engenho de Dentro 5x2. ANCHIETA x VALIM — Aspirantes — 2x2; Amadores Valim 2x1. UNIÃ x ROIAL — Aspirantes — União 4x2; Amadores — União 5x1. OPOSIÇÃO x MANUFATURA — Aspirantes — Oposição 2x1; Amadores — 2x2. TORRES HOMEM x IRAJA' — Aspirantes — 2x2: Amadores — Irajá 3x1. SÉRIE RURAL — GUANABARA x COSMOS — Aspirantes — Cosmos 4x2; Amadores — Guanabara 4x2. OITI x DISTINTA — Aspirantes — Oiti 5x1; madores — Oiti 2x1. ROSITA SOFIA x REALENGO — Aspirantes — Rosita Sofia TIANS — Aspirantes — Cruzeiro 3x1; Amadores — Cruzeiro 5x4; Amadores — Rosita Sofia 8x2. CRUZEIRO x CORINTIANS — Aspirantes — Cruzeiro 3x1. CAMPO GRANDE x ORIENTE — Aspirantes — Campo Grande 5x3; Amadores — Campo Grande 6x4.

PADDOCK

(Conclusão da pág. 6)

JOULA, J. Souza, 1400 em 91" 3|5; EGLE, M. Coutinho, 1600 em 98" 1|5; VICTORY DEARTH, E. Castillo, 1600 em 101" BAHARI, J. Mesquita, 1600 em 103" na grama; FOUR HILSS, L. Rigoni, 2040 em 137"2|5 e 1600 em 107"; BAKELITA, O. Macedo, 1000 em 62"; RIVERA, J. Tinoco, 1000 em 63"; LESTE, R. Urbina, 1400 em 95"; MURMURIO; LEIGHTON, 1200 em 83"4|5; PUNITAQUI, L. Diaz, 2060 em 138; 1600 em 101" e os ultimos 1000 em 63" 2|5 na grama; LUISIANA, G. Costa, 1500 em 100; PIGALLE, J. E. Ulloa, 1400 em 91" 2|5; MIRAGEM, P. Fernandes, 1300 em 88"; PALADIM, R. Urbina, 1000 em 64" na grama; HALOWEEN, L. Diaz, 1500 em 99" na grama; MISTER SSHUCH, J. Tinoco, 1300 em 85"; TOROPT, G. Costa, 1400 em 92" 2|5; TIROLESA, J. E. Ulloa, 2040 em 135" e 1600 em 104" 2|5.

TRIUNFO . . .

Chico assinalaram os dois tentos do Vasco e Hamilton, cobrando uma penalidade de Laerte, encerrou a contagem com cinco para o Vasco e dois para o América.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os dois quadros jogaram com a seguinte constituição:

VASCO. — Ernani; Augusto (Laerte) e Clarel; Eli, Danilo (Lola) e Alfredo (Jorge); Tesourinha, Ademir (Ipojucan), Friaça (Amorim), Maneca e Chico.

AMERICA. — Zé Paulo; Becabela e Luiz; Sevinho, Dolores e Astrogildo; Isaias, Hamilton, Dario, Valeriano e Cacapinho.

.Dirigiu a pugna o Juiz pernambucano Argemiro Felix (Cherlock Holmes), que cumpriu exelente atuação. A renda somou Cr$ 206.510,00.

REABILITOU-SE . . .

Conclusão da pág. 6.

nho, Ganinho e Juvenal; Joel Neca (Ariosto), Dino, Zezinho e Braguinha (Jaime).

GREMIO: Wilson, Joni e Newton; Bexiga, Sarará e Heitor; Balejo, Ferraz, Geada Pedrinho e Apis.

Juiz — Arthur Vilarino, que prejudicou o Botafogo.

Renda — Cr$ 140.845,00.

Implantado no Cais do Porto O Regime de Perseguição e Pilhagem

OS TRABALHADRES ESTÃO AMEAÇADOS DE NÃO RECEBER A GRATIFICAÇÃO A QUE TÊM DIREITO — PERSEGUIDOS E ROUBADOS PELA FISCALIZAÇÃO NOTURNA A MANDO DA ADMINISTRAÇÃO — O DINHEIRO DOS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES VAE PARA O BOLSO DOS "DONOS" DO PORTO

Os trabalhadores da Administração do Porto estão ameaçados de mais um roubo escandaloso. Em dezembro do ano passado receberam uma parte da gratificação de 10 por cento, a que têm direito anualmente, sôbre a produção bruta. O restante ficou para ser pago nessa ultima quinzena, como é normal. Se bem que não tenha terminado o praso, o que está causando estranheza aos trabalhadores é justamente a não publicação de uma ordem de serviço incluindo essa gratificação no pagamento de salários da quinzena, aliás o que levia já ter sido feito no mês passado, como foi nos anos anteriores. A importância, apesar de mesquinha, variando entre 600 e 700 cruzeiros, representa muita coisa para os trabalhadores. E o seu corte, por conseguinte, trará um desequilibrio tremendo em seus miseráveis orçamentos.

E é esse o problema mais sentido atualmente na orla maritima. Os trabalhadores aguardam o dia do pagamento assaltados pela dúvida, e estão dispostos a reagir de maneira enérgica, no caso de serem lesados.

VÍTIMAS DA FISCALIZAÇÃO NOTURNA

Além dessa denuncia, os trabalhadores apontaram outras injustiças de que são vítimas. A fiscalização noturna foi instituida pelo sr. Miranda de Carvalho, quando Superintendente do Porto de parceria com o fascista Urquiza de Santana, unicamente para perseguir e roubar as horas extraordinárias dos trabalhadores. Os fiscais rondam todo o cais durante os serviços noturnos e de vez em quando, inesperadamente, entram num armazem e gritam os numeros dos trabalhadores escalados para os ternos. Aqueles que não respondem à chamada por ter se afastado do local, mesmo que seja para satisfazer uma necessidade fisiologica, são cortados no pagamento da noite. De Novembro para cá todos os dias há vários cortes. E' que as Cantinas localizadas nos patios internos dos armazens foram fechadas pelo sr. Miranda de Carvalho. Alegava o Superintendente que aquele serviço então nas mãos de particulares, passaria a ser explorado pelo S.A.P.S., que ofereceria não só melhores condições higiênicas como também preços mais acessiveis. Até o momento, no entanto, as cantinas continuam fechadas. O contrato com o S.A.P.S. não foi concluido, ficando os trabalhadores sem ter onde fazer as refeições dentro da orla do cais. Durante o dia, na hora do almoço, podem sair para almoçar nos restaurantes públicos na praça Mauá, Santo Cristo ou Ponte dos Marinheiros. A noite no entanto, têm de fazer isso às escondidas, porquanto é proibido afastarem-se do local. Diariamente, os que não respondem a chamada feita pela fiscalização perdem toda a noite de trabalho. Um verdadeiro crime.

EMBOLSA O DINHEIRO

Mas isso não interessa à Administração e a seus chefetes. Os cortes nas folhas de pagamento é um alto negócio para eles. Como se sabe, o serviço extraordinário é feito por conta das agências de navegação. Estas pedem o número de trabalhares de que necessitam e recolhe o pagamento dos salários a A.P.R.J., como é do regulamento. E é já de posse desse dinheiro que a Administração manda os fiscais assaltarem os trabalhadores. Os seus miseráveis salários ficam no bolso dos «donos» do porto.

ABUSO

Não ficam aí as irregularidades existentes. Os trabalhadores para serem escalados nos serviços noturnos têm que esperar duas horas a fio, após o expediente normal. Até que os chefetes resolvam dar conhecimento da escala. E isso é uma inflação ao regulamento que manda ser feita antes do término do expediente. Devido a essas horas de espera, os trabalhadores deixam de ir jantar em casa e são obrigados a fazê-lo nos restaurantes ou então nada comem. O mais grave é que se resolvem não esperar pela escala e vão para casa sem voltar para trabalhar, são imediatamente punidos, geralmente com suspensão de vencimentos.


MODESTO DE SOUZA

Modesto de Souza contrado pela Vera Cruz para atuar no filme sobre Zequinha de Abreu e Jackson de Souza contratado pela Maristela estiveram de passagem pelo Rio. Voltaram para S. Paulo a fim de cumprirem seus contatos com as duas empresas cinematografica paulistas.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

Os Pontos nos "ii"

QUINTILIANO

Essa gente está pensando que trabalhador é assim como uma criança a quem se engana com a primeira conversa fiada. Isso se depreende, por exemplo, da justificativa dos propagandistas de Vargas ante a ameaça de demissão de nada menos de 300 servidores. Ao tempo de Dutra, o agente imperialista Valentim Bouças conseguiu essa coisa inacreditavel: passar a responsabilidade desses trabalhadores da Hollerith, com vinte anos e mais de serviço, para as mãos do Estado. Vindo Getúlio e iniciada a «degola» em massa visando economizar para a guerra, esses trezentos pais de família foram colocados imediatamente na lista negra do DASP.

Agora, a justificativa dos propagandistas de Vargas: a transposição de responsabilidades da Hollerith para o Estado não foi regular. Ora, até ai morreu Nero. Mas se a transposição foi irregular os culpados são os trabalhadores? E' evidente que, responsabilizando Dutra, isto é, o govêrno, Vargas teria de manter os trabalhadores em seus postos, o que viria prejudicar a sua politica de economizar para a guerra. Responsabilizando Bouças, Getúlio seria obrigado a reconduzir os 300 servidores para a responsabilidade da Hollerith, indo de encontro a um dos sustentáculos de seu govêrno, um dos elos da cadeia que o liga pelos mesmos interesses, aos magnatas do dolar.

Depois de tudo isso, o sr. Danton Coelho sae em cena para pedir a ajuda dos trabalhadores a fim de libertar Getúlio, que se encontra «prisioneiro» do poder econômico. Como se os fatos diários não o apontassem como o mais ferrenho inimigo e carrasco dos trabalhadores, contra os quais toma medidas as mais criminosas, atirando-os à fome e ao desemprêgo, como Nero mandava atirar os cristãos às feras. Tudo a serviço do «poder econômico» de que êle se diz prisioneiro.

Instituto Rádio-Técnico Monitor
— S. A. —
FILIAL
CURSOS PRATICOS EM TRES TURNOS: — pela manhã, à tarde e a noite e por correspondência. — Visite-nos sem compromisso.
— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRE LOJA —

Conquistado o aumento dos Empregados do Jockey

Vitória alcançada através de entendimentos com os empregadores — Impediram que o Sindicato levasse a questão à Justiça do Trabalho

Em assembléia realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea, os empregados do Jockey Clube Brasileiro foram informados pela direção do seu Sindicato que o aumento pleiteado há dois meses fôra concedido pelos patrões. Essa vitória, alcançada através de entendimentos havidos com os empregadores, mostra a eficiência dessa forma de luta e a rapidez com que foi resolvido o problema do aumento de salários que reivindicavam. O que não teria acontecido se entregassem a questão à Justiça do Trabalho, cujas sentenças são na maioria das vezes sempre favoraveis aos patrões, prolongando-se por mêses a fio o julgamento de um processo.

A TABELA

E' a seguinte a tabela de aumento conquistado pelos empregados do Jockey Clube: salários até Cr$ 1.000,00, 40%; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.470,00, 35%; de Cr$ 1.471,00 a Cr$ 3.000,00, 30%; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00, 25%; de Cr$ 4.001,00 a Cr$ 5.000,00, 20%.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES EM BEBIDAS

Foi entregue sábado pela direção do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas aos proprietários da Cervejaria Brahma, um memorial reivindicando aumento de salários aos seus empregados. A Brahma foi a primeira companhia a receber o referido documento, devendo a entrega de outros memoriais se extender às demais fabricas de bebidas.

O pedido de aumento obedece a seguinte tabela: salários até Cr$2.500,00, aumento de 60%; de 2.501,00 a 3.000,00, 50 por cento; de 3.001,00 a 3.500,00 ... por cento; de 3.501,00 a ..... 4.000,00, 30 por cento; de....... 4.001,00 a 4.500,00, 20 por cento e salários de 4.501,00 em diante aumento de 10 por cento.

Procura-se uma casa para alugar ou administrar até 1.000,00 — Procurar o Sr. Santana, na Publicidade deste jornal.

CINEMA

"A Flor dos Maridos"

Y. MAIA

Será comédia? Não. Pode ser palhaçada sem palhaço, apesar de Robert Walker muito ter prometido quando apareceu em seus primeiros filmes, como «Ponteiro da Saudade», um dos bons filmes da Metro de antanho.

Neste, «A Flor dos Maridos», parece haver uma tendência para todos partirem a perna, e achamos que a melhor classificação será: Comédia perna de pau.

Joan Leslie é neste filme a espôsa de Walker, um oficial da marinha, e Edward Arnold, outro antigo bom ator, que, também, comparece como oficial mais graduado, está careteiro como qualquer Lionel Barrimore.

O filme é, no fundo, uma propaganda relâmpago de alistamento na marinha norte-americana, porque Walker depois de se desligar da ativa termina o filme no tombadilho de seu navio, «rente que nem pão quente» e com... Sim: — com a perna quebrada.

Para os apreciadores de «Tom e Jerry» (que atualmente constituem uma grande maioria), avisamos que lá estão êles numa paródia do «O médico e o monstro». Aproveitando termos falado em Tom e Jerry chamamos à atenção para as tendências nitidamente sádica dessas duas conhecidas figuras do desenho animado. O humor desses desenhos (realmente os melhores) é despertado pelos suplicios continuos que o astucioso rato inflinge no raivoso gato.

Voltando a Robert Walker em «A flor dos Maridos»: êle, neste filme, faz uma perfeita demonstração do que é «uma bôa dona de casa».

Pena que não leia a seção «PRECISA-SE», do Jornal do Brasil.

Não percam tempo e dinheiro vendo «Flor dos Maridos», sòmente para ver «Tom e Jerry».

A Metro anuncia para esta semana, «Casa, Comida e Carinho» um filme revista com Gene Kelly e Judy Garland, que promete repetir um pouco do sucesso feito por «Um dia em Nova York».

PROGRÂMA PARA HOJE

PLAZA — RITZ — PARISIENSE — PRIMOR — OLINDA — MASCOTE — «Sansão e Dalila», com Victor Mature e Hedy Lamarr, às 12,50, 15,10, 15,30, 19,50 e 22,10 hs.
PALACIO — IPANEMA — IRIS — AVENIDA — MONTE CASTELO — CAPITOLIO — «A ninfa louca», com Ann Blyth e Mark Stevens, às 11, 15,30, 17,20, 19,00 20,40, e 22,20 horas.
ASTORIA — COLONIAL — STAR — II, LOBO — «O fugitivo de Santa Marta», com Mac Donald Carey e Gail Russell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITORIA — ROXY — AMERICA — MARACANÃ — «O ódio é cego», com Richard Widmark e Linda Darnell, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
MADUREIRA — SÃO LUIZ — ALPERIC — RIAN — CARIOCA — ... — «O garanhão e a galinha», com Irene Dunne, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «A flor dos maridos», com Robert Walker e Joan Leslie, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — COLISEU — PARA TODOS — «A cativa do castelo», com Jean Simmons, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIVOLI — «A rua», com Mat drilt.
... às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE — LEME — «O direito de matar», com Michel Auclair e Claude Nollier, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ODEON — IDEAL — PIRAJA' — FLORIANO — ODEON — NITEROI — «Sem novidades no front», com Lew Wolheim, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

ALVORADA — «O marido de Nina», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.
GLORIA — «Falta um zero nessa Historia», com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
JARDEL — «Toca de siris», com Colé e Mary Gonçalves, às 20 e 22 horas.
RECREIO — «E' Rei, Sim!...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.
REGINA — «Irene», com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas.
...ADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
COPACABANA — «Manequins», comédia de Henrique Pongetti, às 21,30 horas.
RIVAL — «Chirucu», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

Insta'a-se Hoje a 2ª Conferência Dos Empregados em Hotéis e Restaurantes

POSSE DA DIRETORIA ELEITA — EXPULSÃO DOS PELEGOS INTERVENCIONISTAS — AUMENTO DE SALÁRIOS — ELEIÇÃO DE DELEGADOS

Será instalada hoje, às 15 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, 6.º andar, a 2.ª Conferência dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares.

Nesse conclave serão debatidos todos os problemas que afligem essa grande corporação, tais como aumento de salários, posse da diretoria legitimamente eleita e luta para expulsar dos sindicatos os pelegos intervencionistas.

A 2.ª CONFERENCIA

A proposito desse conclave afirmou-nos o sr. Sebastião Luiz, da Comissão Organizadora:

— Será uma manifestação de nossa unidade. Todos os nossos problemas serão debatidos e pretendemos sair dessa Conferência com uma diretriz justa para todos eles. Posso afirmar que reina em todos os nossos locais de trabalho, interesse por essa nossa reunião. As adesões que temos recebidos nos indicam que seremos vitoriosos.

ELEIÇÃO DE DELEGADOS

E prosseguiu: No dia do encerramento serão eleitos os nossos Delegados à Conferência dos Trabalhadores do Distrito Federal. Eles serão os nossos autorisados porta-vozes junto à mesma. Levarão o nosso pensamento de unidade e o nosso desejo de lutar contra todos aqueles que nos exploram e humilham.

CONVITE A TODOS OS TRABALHADORES

Finalizando as suas declarações, pediu que tornassemos público o convite da Comissão Organisadora, a todos os trabalhadores do ramo, esclarecendo que podem participar da Conferência, os sindicalisados ou não. Por outro lado nos informou que o convite é estensivo a todos os trabalhadres cariocas.

ASSEMBLÉIAS

AMANHÃ:

No Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros do ..., à rua ... Quitanda, 202, às 16 horas. Tratará do andamento do projeto de lei 155-51, em curso na Câmara de Deputados.

DIA 23:

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, à rua M... e Barros, 65, às ... horas para aprovação da previsão orçamentária para 1952.

No Sindicato dos Trabalhadores do Fumo, à rua Haddock Lobo, 239, às 18 h ... para discussão e aprovação da previsão orçamentária de 19...

DIA 25:

No Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, à rua Haddock Lobo, 78, para discussão da exposição de motivos da diretoria.

DIA 27:

No Sindicato dos Trabalhadores em energia Elétrica, à Av. Presidente Vargas, ..., às ... horas, para aprovação da previsão orçamentária de 1952.

DIA 28:

Na Cooperativa dos Trabalhadores na Indústria de Cervejas e Bebidas ..., às 18 horas, para tratar da eleição dos membros do Conselho Administrativo.

DIA 30:

Na Cooperativa dos Portuários, às 18 horas para eleição do Conselho Fiscal e do Conselho Administrativo.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas fabricas)

Foram demitidos, sem nenhuma razão, o motorista Rayil Peçanha e o trocador Severino Benedito da Silva, ambos empregados da emprêsa Copa Norte. Essas demissões se verificaram logo após o acidente em que um veiculo da companhia atropelou e matou uma senhora na Avenida Presidente Dutra. Estava na direção do Onibus o inspetor da empresa Raul Manoel de Melo que se achou no direito de sair com o carro enquanto o motorista Rayil Peçanha se ausentara por alguns minutos. Por essa razão foram despedidos e deixaram de ser idenizados.

Noticias procedentes de Belem do Pará informam que nove lideres portuários foram suspensos por tempo indeterminado pela direção do Cais do Porto por estarem os mesmo dirigindo o movimento reivindicatório por aumento de salarios. Uma canhoneira da Flotilha Amazonas ocupou o porto para evitar a represália dos trabalhadores, mas não foram efetuadas prisões. Os portuários estão exigindo um aumento de 100 por cento no pagamento da tonelagem e conserto do piso do cais, bem como o pagamento em dobro do salário noturno.

A direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Louças e Ceramicas, em vista do pedido ... por seus associados da Ceramica Pedro II, encaminhou a Justiça do Trabalho uma reclamação contra aquela empresa em visto de terem os patrões resolvido a acabar com a semana inglêsa A medida gerou grande indignação entre os trabalhadores, tendendo a agravar-se a situação em vista dos patrões se negarem a pagar o segundo expediente de sábado como extraordinários.

O jornal «Pravda», de Moscou, comunica que no mês em curso começarão a funcionar nos lugares mais pitorescos do país os campos de pioneiros para os escolares sovieticos. 2.500.000 escolares descansarão as férias de verão es expensas dos sindicatos. Foram construidas novas casas de pioneiros para os filhos dos metalurgicos, mineiros, ferroviários, etc. No ano em curso mais de 5 milhões de crianças descansarão as férias anuais nos campos de pioneiros.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer
EVITA-OS SEM TINGIR

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

Seja Sócio do M A I P

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-6606 e 52-4081
— Av. Churchill 94-11.º and. S 1.104 — das 7 às 21 horas —



A CATIVA do CASTELO
"UNCLE SILAS"
HOJE
ART PALACIO
RIVOLI
PRESIDENTE
PARA TODOS
COLISEU
A PARTIR DE 5ª FEIRA
ESPERANTO

PODE SER AMIGO?
Não lhe pedimos quase nada. Queremos apenas lembrar que você nos ajudara muito se comprar nas casas que anunciam em nosso Jornal. E, sempre que puder, diga onde comprar que você foi levado ali graças
A UM ANUNCIO LIDO NA «IMPRENSA POPULAR»

LOTERIA FEDERAL Cr$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO Cr$ 2.000.000,00

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

CASEMIRAS - LINHOS - TROPICAIS
Não compre sem examinar os nossos preços
132 — ALFANDEGA — 132
(Proximo à rua Uruguaiana)
Casimira de pura lã ..... corte c/2m,80 Cr$ 308,00
Casimira azul marinho, fio inglês .... corte c/2m,80 Cr$ 560,00
Gabardine, fio inglês ... corte c/2m,80 Cr$ 700,00
Casimira inglesa, em 4 côres (saldo) ... corte c/2m,80 Cr$ 700,00
Linho .... corte c/7mts. Cr$ 350,00
Tropical, fio inglês ..... corte c/3mts. Cr$ 450,00
Tropical inglês .... corte c/3mts Cr$ 750,00

RADIOS
A crédito, sem entrada e sem fiador, Galeria dos Rádios — Av. Mem de Sá 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

NOVA EXIBIÇÃO DO PALERMO — PARIS, 18 (INS) — JUAN LOPEZ, TREINADOR DA EQUIPE ARGENTINA "PALERMO", DECLAROU QUE OS SEUS HOMENS ESTÃO EM MAGNÍFICAS CONDIÇÕES PARA O JOGO CONTRA A EQUIPE DE LAUSANNE, AMANHÃ À NOITE. O ENCONTRO ESTÁ [illegible] DO BASTANTE CURIOSIDADE.

DIRETOR, PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 718

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1951

GIGANTESCA Recepção ao Flamengo

INTERROMPIDA A TEMPORADA EM LISBOA, CUIDAM OS DIRIGENTES DESTA CAPITAL DA MANIFESTAÇÃO AOS CRAQUES RUBRO-NEGROS, QUE DEVERÃO ESTAR ENTRE NÓS ATE O FIM DESTA SEMANA — NÃO VISAMOS COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

LISBOA, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Os dirigentes da embaixada rubro-negra resolveram, na manhã de hoje, dar como encerrada a temporada do Flamengo neste país. E isto, em consequência de um desentendimento com a direção do Benfica, a qual, contrariando o acôrdo pre-estabelecido, transferiram do Estadio do Jamor para o do Belenenses, o jôgo daquele clube contra o conjunto brasileiro.

ANTECIPAÇÃO DO REGRESSO

Sentindo-se melindrados com esta desconsideração, os responsaveis pela embaixada rubro-negra deliberaram providenciar o imediato embarque da delegação, já tendo inclusive solicitada à S.A.S. as necessárias passagens para o primeiro avião que deixar esta Capital.

NÃO VIEMOS ATRAS DE DINHEIRO

Embora a imprensa local, ao referir-se ao assunto, haja aventado a hipótese de uma reconsideração por parte do Flamengo, os seus dirigentes foram categóricos ao declararem aos mentores do Benfica:

— Não viemos a Portugal, visando maiores compensações financeiras. Trouxe-nos um gesto de esportividade. Estáá encerrada a nossa temporada.

RECEPÇÃO MONSTRO

Os dirigentes rubro-negros, nesta Capital, que já estavam cuidando da recepção ao clube da Gavea, diante do sucedido em Lisboa, apressará os preparativos, organizando, imediatamente, o programa de festividade, o qual já inclue uma passeata-monstro do Galeão à séde, na Praia do Flamengo.

vel pelo êxito da equipe em gramados da Europa. Flavio Costa, treinador do Flamengo e responsa

Faaimbé estreará doming

Programas para as próximas runiões

SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 25.000,00 — Strong 58, Darling 48, Galarin 56, Borrachudo 58, Lingote 50 e Cherie 48.

2.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Bizarra [illegible] Feniana 56, Brindela 56, Bola Dourada 56, Lyz 56, Viscondessa 56, Delba 5[illegible] Indaba 52, Ijania 56 e Islebia 56.

3.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Nico 56, Real 56, Caiumã 54, Fogo Belo 56, Etincelle 54, Fidalgo 56, P[illegible]dorâma 56, Miragem 54, Tempo Feio 56 e Gold Maid 54.

4.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Espumoso [illegible], [illegible]orbona 54, La Pluma 56, Curu-

(Conclue na 4.ª pág.)

Goleado o Portsmouth

Espetacular vitória do Santos, em Vila Belmiro, vencendo os ingleses por 4 a 0 — Outras notas

SANTOS, 18 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O estadio de Vila Belmiro viveu ontem, um dos seus grandes dias. O clube local, depois de uma exibição de gala, abateu pela contudente contagem de 4 a 0, o quadro inglês Portsmouth. Os goals foram assinalados por 109, aos 37 minutos iniciais, e Odair, aos 5; Tite, aos 31 e Ivan, aos 39.

OS QUADROS

Foi a seguinte a constituição das equipes:

SANTOS F. C.— Leonidio — Helvio — Charret — Nene — Pascoal (Formiga — Ivan — 109 (Pinhegas) — Antoninho — Silas (Nicacio) — Odair e Tite.

PORTSMOUTH — Leather (Buttler) — Ywell — Ferrier — Gunther — Frogatt — Dickson — Gaillard (Harri) — Pickett, — M. Reid — Tompson (Mundy), — Benett e (Gaillad)

JUIZ E RENDA

Arbitrou a partida Mr. Ellis, que apresentou um trabalho correto e equilibrado, sem nenhuma falha.

Grande foi o publico presente ao Estadio de Vila Belmiro, proporcionando a apreciavel arrecadação de Cr$ 170.430,00.

Décima Vitoria Consecutiva

Por 3 x 0 o Flamengo impoz-se ao Belenenses de Lisboa — Indio, Hermes e Aloisio os construtores do placard — Garcia, Dequinha, Adãozinho e Hermes os melhores entre os rubro-negros

Das mais brilhantes está sendo a temporada do Flamengo em campos europeus. Dez jogos e outras tantas vitorias. Nunca, até agora, clube brasileiro algum realizou tal façanha. Somente a Portuguesa conseguiu venver dez vezes em gramados da velha Europa, assim msmo com alguns empates intercalados. Se o «mais querido» conseguir vencer o seu proximo adversário terá escrito em gramados estrangeiros a mais bela pagina do futebol brasileiro, quiçá do futebol sul-americano.

VITORIA DO FLAMENGO

LISBOA, 17 — (INS) O Flamengo do Rio de Janeiro, fazendo seu jogo de estreia nos gramados portugueses, derrotou hoje o quadro de «Belenenses», pela contagem de 3 a 0, numa partida que apresentou o primeiro time dificilimo para os brasileiros, quando a contagem foi de 1 a 0, tento de Indio aos 34 minutos. Hermes, rebatendo uma bola chutada pelo esquerda luso, marcou o segundo goal no minuto inicial

(Conclui na 4.ª pág.)

Na Expectativa o São Cristovão

Garantida a vice-liderança, os alvos aguardam os resultados de amanhã e de sábado, os quais podem alçá-lo ao primeiro posto — Outros pormenores dos jogos de domingo último

Com os resultados de ontem, o S. Cristovão está na expectativa do desfecho dos prelios entre o Botafogo e o Vasco, a ser disputado amanhã, e Bangú e Fluminense, marcado para o proximo dia 23.

Muito embora não cumprisse uma atuação soberba, os alvos não tiveram dificuldades em superar os rubro-negros pela contagem de 3 a 0.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 a 0, tento do estreante Nono, aos 36 minutos. Amaral completou o placard, no periodo final, aos 31 e 36 minutos.

Surpreendeu a todos a derrota do Olaria, no campo do Madureira. Nesta peleja, que foi a mais fraca da rodada, os rubro-anis assinalaram um tento, por intermedio de Orlando, aos 14 minutos, tento este que foi o da vitoria.

AMERICA X MADUREIRA

Em seu ultimo jogo, conquistou a America a sua primeira vitoria, fugindo, desse modo, da lanterna. A vitima foi o Madureira, que caiu pela contagem de 2 a 1.

OUTROS PORMENORES

Renda — Cr$ 3.030,00

Juiz — Jaime Teixeira Braga (fraquissimo).

QUADROS

America — Claudio — Edson — Miguel — H. Viana (Helio) — Aldo — Miguel II — Bra[illegible]inha (França) — Lopes — Carlinhos (Artur) — Mundica e Hugo.

Madureira — Helu — Galego — Sebastião — Claudionor (Apel) — Moacir — Helio — Osvaldinho — Evaristo — Cardoso (Canelinha) — Ocimar e Tampinha.

1º Tempo — America 1X0 (goal de Mundica aos 13 minutos).

Final — America 2X1, (tentos de Evaristo aos 3º e Mundica aos 8º)

Anormalidades — Os jogadores Canelinha e Osvaldinho foram expulsos, sob a alegação de jogo violento.

BONSUCESSO X OLARIA

Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus (bom)

Renda — Cr$ 1.925,00

QUADROS

Bonsucesso — Borrachinha — Hailson — Almeida — Urubatão — Gilberto — Orlando — Jorge — Aristu Ari— Soca— Orlando

Olaria — Itagoré — Osvaldo Zeir — Jorge — Moacir — Dodô — Bastos (Paulinho) — J. Alves — Maxwell — Washington e Cordeio.

S. Cristovão X Flamengo

Juiz — José Monteiro (fraco).

Renda — Cr$ 11.575,00.

QUADROS

S. Cristovão: — Mariano Jordan — Torbis — Indio — Bulau — Olavo — Amaral — Carlinhos — Nono — Ivan e Cunha (Geraldinho)

Flamengo — Geraldo — Antoninho II — Almir — Aristoteles — Flavio — Guilherme — Miguel (Paulinho) — Manteiga — Amarilio — Gringo (Miguel e Hilton.

Barbosa, ausente do encontro de ontem, deverá jogar amanhã, contr o Santa Cruz, caso o tempo, no Recife, melhore

NO CAMPEONATO PAULISTA:

Vitória do Palmeiras e Corintians

Triunfou o Radium e empatou a Portuguesa, em Campinas

S. PAULO, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). Foram os seguintes os resultados de ontem, nos prelios em disputa do campeonato paulista de futebol:

PALMEIRAS 3 X IPIRANGA 1

Este prelio foi realizado no Pacaembú e assinalou a estreia de Ponse de Leon e o retorno de Sarno, na equipe do Parque Antartica. Por sinal, estes dois players foram os principais construtores da vitoria palmeirense. Ponce abriu a contagem, na fase inicial, e Sarno e Canhotinho completaram o periodo final quando o Ipiranga conquistou o seu goal de honra por [illegible] Gualter.

CORINTIANS 5 X XV DE NOVEMBRO 2

Mesmo sem jogar muito, o Corintians não encontrou dificuldades para abater o conjunto piracicabano. Carbone assinalou 4 e Claudio, que reapareceu na equipe, com-

(Conclui na 4.ª Pág.)

Empatou o Fluminense

Renda fraca no interestadual de ontem, em Belo Horizonte — Os marcadores — 2 a 2

BELO HORIZONTE, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Abrindo a sua temporada nesta Capital, o Fluminense jogou um empate com a equipe do Cruzeiro.

A contagem foi aberta por Chiquinho, aos 13 minutos, e empatada por Joel, aos 19. Aos 35, Guerino pôs os locais novamente na frente. Na fase final, aos 12 minutos, Delinho igualou de novo o marcador, permanecendo até o final da pugna o empate de 2 tentos.

Ivan Capeleti foi um ótimo juiz. A renda, que foi fraca, atingiu a Cr$ 67.500,00. E os quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Castilho; Flavio e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Reis (Geronimo), Didi, Carlyle, Detinho e Joel.

CRUZEIRO — Geraldo; Duque e Bené; Adelino, Lazaroti e Paulinho; Chiquinho (Nilsinho), Guerino, Aureo (Ildeu), Léro e Sabu (Chiquinho).

Triunfo Facil do Vasco

Goleado o America, do Recife, pela contagem de 5 a 2 — Desaguisado entre o árbitro e o técnico Oto Gloria, por causa das substituições

Recife, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Sob intensa chuva foi disputado, na tarde de ontem, no estadio encharcado do Esporte, na ilha do Retiro, a partida de estréia do campeão carioca, o Vasco da Gama, que mediu forças com o América local.

Graças à sua maior categoria, o conjunto visitante se impoz com grande facilidade ao seu adversário, o qual todavia, foi sempre valente, dando os seus dianteiros grande trabalho à defesa vascaína, que cumpriu excelente atuação.

A MARCHA DA CONTAGEM

Chico abriu a contagem aos 6 minutos, para Macapinho empatar aos 24. Três minutos depois, e aos 35, o Vasco marcou mais dois tentos, por intermédio de Eli e Tesourinha, encerrando-se a fase inicial com três a um para os vascaínos.

No segundo tempo foram registrados mais três gols, sendo um para os locais. Tesourinha e

(Conclui na 4a pag.)

Reabilitou-se o Botafogo

Dois a um sôbre o Grêmio, numa partida fraca — Nilton (contra) e Zezinho os marcadores

PORTO ALEGRE, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Reabilitou-se plenamente o Botafogo, na sua segunda exibição nesta Capital, ao abater o Gremio Portoalegrense, na tarde de ontem, pela contagem de 2 a 0.

Mais uma vez os dianteiros do clube carioca pecaram pela sua falta de pontaria.

Na primeira fase, o dominio carioca foi total, entretanto, devido à falha assinalada o único goal foi resultado de uma jogada infeliz do zagueiro Nilton, quando tentava desviar uma pelota. Não alcançando o couro como queria arremessou-o ao fundo das redes de Wilson.

No segundo periodo, o jogo foi disputado no centro de campo. Ataques esporádicos sucediam de quando em quando. Entretanto, sem maior perigo. E foi numa dessas despretenciosas avançadas que Zezinho assinalou o tento, que seria o último da tarde.

OUTROS PORMENORES

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson (Carlito) e Santos; Rubi-

(Conclui na 4.ª Pág.)

Nós Vimos...

Não sabemos ainda o que a Comissão de Corridas vai dizer do terceiro páreo da reunião de domingo. Para nós, ele teve todas as caracteristicas de «moleza». E se só a nossa observação não bastasse, ou se por acaso alguma dúvida ainda pairasse em nosso espírito, esta teria sido afastada quando o sindicato, Henrique de Souza, Solonés, Rigoni, Macedo & Cia., mandou recéber alguns livros de cheques na ponta de Alpina e na dupla 22.

Não vimos o jogo dos senhores Comissários de Corridas mas somos, por diversas circunstâncias, levados a acreditar que eles também estavam na boca rica, pois, se assim não fosse teriam desclassificado a egua Alpina que fez, no domingo, quase que a mesma coisa que Orcina no sabado. Apenas com uma diferença. A pilotada de Moreno abriu porque é uma egua balcada e sempre abre nos finais de carreira. Alpina correu para dentro, cortando a luz dos adversários, porque o I. Pinheiro queria, a qualquer preço, garantir a vitoria.

Outra coisa muito esquisita na disputa deste pareo foi a corrida do cavlo Ruivo. Este animal sempre fez partida na reta. Domingo, Rigoni correu segundo, trepado, por que?

Coisas dificeis de serem explicadas... Molezas, tribofes, delitos de reta e etc., tudo isto é licito quando os senhores Comissários estão na marmita. E depois de todas essas coisas vêm estes homens falar em moralizar o turfe. Sim... «Acreditamos»... Mas, vamos esperar a tal moralização sentados, pois em pé ficaremos muito cançados.

CEGUINHO

Daqui e dos Estados

Na piscina do Santa Tereza foi realizado um torneio em disputa do trofeu «C. R. Flamengo» entre os nadadores rubro-negros e os desse clube. Os locais venceram a competição, marcando 311 pontos contra 174 do Flamengo. — Vencendo o Fluminense por 3 a 1, o Country Clube se sagrou campeão de tenis do Torneio Inter-Clubes da 1.ª Classe de Cavalheiros. — Jean Archard foi o vencedor da principal prova automobilistica de domingo, o qual apresentou os seguintes resultados: Primeira prova, turismo até 1.100 c.c., vencedor Edgar Rombauer, de S. Paulo. Segunda prova, turismo até 1.500 c.c. vencedor Vettori Antonio, com um carro Fiat. Prova de Turismo Força-Livre, vencedor Anuar de Gois, com uma Mercury. Prova Sports até 2.000 c.c., vencedor Gino Bianchi, com uma Morgant. Sport-Internacional, vencedor Teofilo de Azevedo, com um Jaguar. Corrida Força Livre, vencedor Jean Achard, com uma Tabot. — Em Rezende, o «five» do Flamengo venceu o da Escola Militar pela contagem de 48 a 20. — As partidas do Departamento Autonomo apresentaram os seguintes resultados: SÉRIE URBANA — COCOTA' x DRAMATICO — Aspirantes — Dramático 3x1; Amadores — 2x2. RIO x SAMPAIO — Aspirantes — Rio 1x0; Amadores — 3x3. MAVILIS x CACIQUE — Aspirantes — Mavilis 7x0; Amadores — Mavilis 2x0. NOVA AMERICA x BENFICA — Aspirantes — Nova America 11x1; Amadores — Nova America 1x0. CLUB DOS CARIOCAS x DEL CASTILO — Aspirantes

(Conclui na 4.ª pág.)

Candido Moreno, sorridente e feliz, palestrando com o nosso redator. Ontem, a C.C. resolveu puni-lo, juntamente com o aprendiz Ilton Pinheiro.

Paddock

Domingos Ferreira que rodou domingo do dorso de Cojuba fraturou duas costelas e uma das mãos. A queda foi em consequência da sua pilota ter se perdido nas patas de Gold Dream.

—//—

Ilton Pinheiro com a vitoria de Alpina passou à categoria de joquei. E nesta nova categoria já obteve a sua primeira vitoria no dorso de Granito.

—//—

Os animais do Stud Caaimbé deixaram as cocheiras de Celestino Gomes e ingressaram nas de Maurilio de Almeida. Segundo ouvimos dizer os titulares do referido Stud não gostaram da performance de seus animais nas ultimas reuniões, já que haviam arriado a mala, pois, Celestino considerava barbada todos eles.

—//—

A desclassificação de Elanut foi em consequência da sua faixa, Orcina, ter desgarrado Gisele.

—//—

Já se encontra na Gavea o treinador Manoel Branco.

—//—

Completamente restabelecido do coice que levou de Grão Pará, voltou novamente à atividade o joquei Caio Brito.

—//—

Foram anotados na manhã de segunda-feira os seguintes trabalhos:

PARELHAS: — JOIO, J. Mesquita e TARUMAN, N. Motta, 1200 em 78" 2/5 melhor para o tordilho; IRISH STAR, J. Mesquita e LORD ORION, L. Mezaros, 1600 em 10[illegible]" 3/5 melhor para o tordilho Irish Star; OSCULO, E. Castillo e ELAEGI, U. Cunha, 1500 em 9[illegible]" 3/5 ganhou Osculo facil: PALMOSA, S. Camara e IMARUHY, R. [illegible]tins, 1400 em 92" 1/5 venceu Imaruhy.

PLEASE, J. Tinoco, 1400 em 8[illegible]"; GALEAO, M. Chirino, 1200 em 82" 3/5; CHERIE, U. Cunha, 1600 em 109" 2/5; LAURINA, L. Diaz, 1500 em 115" 1/5; JAVANES, O. Castro, 1500 em 101" 3/5; PRESTEZA, L. Rigoni, 1600 em 103" 3/5; KURDO, E. Coutinho, 1400 em 89"; IANA, L. Diaz, 1500 em 98"; NADJA, O. Ulhôa, 1000 em 66"; JAMARY, O. Castro, 1400 em 90" 1/5; LENTE-

(Conclue na 4.ª pág.)

Ademar Superou Novamente o Record Mundial

Cometeu uma falta técnica e a sua esplêndida marca não póde ser registrada — Na segunda tentativa não repetiu a façanha — Duas vitórias apenas dos japoneses

SÃO PAULO, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Não confirmaram o favoritismo os atletas japoneses que aqui se encontram. Apenas duas vitorias conseguiram.

No salto triplo, Ademar Ferreira da Silva voltou a quebrar o record mundial, conseguindo ultrapassar os 16 metros. Entretanto, devido a uma falta técnica, a sua marca não pôde ser registrada.

Fato curioso registrou-se no salto com vara. O japonês Sunkishi Sawada, por ocasião da disputa da prova, perdeu para o carioca Elcio Buck da Silva, que saltou 3,80 mts. Num salto extra, no entanto, passou o sarrafo nos 4,15 mts.

OS RESULTADOS

Registraram-se os seguintes resultados:

110 METROS S/ BARREIRA — 1.º Wilson Gomes Carneiro (D. Federal), com 14" e 8 décimos.

2.º — Jorge Morais (S. Paulo), com 15"4.

ARREMESSO DE DISCO — 1.º Nadim Marrey (D. Federal), com 44m,28.

2.º — José B. Cunha (São Paulo), 40m,97.

3.º — Roberto Kubo (São Paulo).

SALTO TRIPLO — 1.º, Adhemar Ferreira da Silva (S. Paulo), com 15m,93. 2.º — Helio Silva (D. Federal), com 15m,37. 3.º — José T. Conceição (D. Federal), com 14m,25.

1.500 METROS RAZOS — 1.º Laudionor Rodrigues (S. Paulo), 4'03"7/10. 2.º — Luiz Gonzaga Rodrigues (S. Paulo). 4'01"7/10 3.º — Antonio J. Roqui (S. Paulo). O japonês Iukio Kikochi obteve apenas o 5.º lugar nesta prova.

SALTO COM VARA — 1.º Helcio Buck Silva (D. Fede-

(Conclusão da 1.ª pág.)

ONÉA LEVANTOU O "VIEIRA SOUTO"

Outros resultados das corridas de domingo na Gávea — Acidentado o joquei Domingos Ferreira, que caiu da egua Cojuba

Foram estes os resultados dos páreos corridos domingo no Hipodromo Brasileiro, na Gavea:

1.º Páreo — Irisado e El Barboso. Vencedor 11,00; Dupla 12, 10,00.

2.º Páreo — Demonico e Agude. Vencedor 12,00; Dupla 13, 21,00; Placês 10,00 e 11,00.

3.º Páreo — Alfina e Intrepido. Vencedor 31,00; Dupla 22, 109,00; Placês: 35,00 e 20,00.

(Conclui na 4.ª Pág.)